



# REQUALIFICAÇÃO URBANA

criação de uma nova identidade para o Bairro Comerciário

# REQUALIFICAÇÃO URBANA

criação de uma nova identidade para o Bairro Comerciário

Ana Cláudia Barbieri Souza

# REQUALIFICAÇÃO URBANA

criação de uma nova identidade para o Bairro Comerciário

Acadêmica: Ana Cláudia Barbieri Souza

Orientadora: Maria Inês Bay

*"Para meus pais e minha irmã, pelo carinho,  
dedicação e estímulo dado ao longo desta caminhada."*

# SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO.....	01
2- INTRODUÇÃO.....	02
Intervenções em centros urbanos.	
3- LOCALIZAÇÃO.....	04
Área de influência e área de estudo.	
4- HISTÓRICO.....	07
A história do Bairro Comerciário.	
5- PROBLEMÁTICA.....	11
A situação atual.	
6- JUSTIFICATIVA.....	12
Densidade populacional X inexistência de equipamentos públicos, centralidade urbana, e, a Relocalização do Estádio.	
7- OBJETIVOS.....	13
8- LEITURA E ANÁLISE DA ÁREA.....	16
Cheios e vazios, sistema viário e uso do solo.	
9- LEITURA E ANÁLISE DO RECORTE.....	19
Topografia, usos, projeções atuais, fluxos.	
10- PLANOS DIRETORES COMPARATIVOS.....	24
11- PARQUES URBANOS.....	27
12- REFERENCIAIS GRUPO INTERFASES.....	28
13- REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS.....	34
14- DIRETRIZES.....	44
15- SETORIZAÇÃO.....	46
16- ACESSOS.....	47
17- ZONEAMENTO.....	48
18- REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICOS.....	54

*Uma cidade é, sobretudo, "sociabilidade", pois não é possível pensá-la sem atores, sem relações sociais, sem interação. A cidade é sempre obra dos homens e só se realiza na coletividade; a cidade existe porque é habitada, porque é reduto de uma vida social. Mesmo as cidades abandonadas, as cidades fantasmas, mostram, nas suas ruínas, o registro da vida humana que ali houve um dia. (NASCIMENTO; BITENCOURT, 2008, p.10)*

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente trabalho final de graduação tem como objetivo a requalificação urbana do Bairro Comerciário, e irá estudar e propor a criação de uma área pública de lazer, cultura e esporte, a partir da remoção do Estádio Heriberto Hulse, como também resgatar a centralidade, ausente no bairro.

## 2. INTRODUÇÃO

### 2.1 intervenções em centros urbanos

Segundo os autores Vargas e Castilho (2006), os centros das cidades são facilmente reconhecidos como o lugar mais dinâmico da vida urbana, e que antigamente estava relacionado com instituições públicas e religiosas. Porém, as transformações econômicas e sociais ocorridas no século XX, fizeram com que surgissem, em muitas cidades, espaços ociosos e a deterioração de seus centros.

Os conceitos de deterioração e degradação urbana estão frequentemente associados à perda de sua função, ao dano ou a ruína das estruturas físicas, ou ao rebaixamento do nível do valor das transações econômicas de um determinado lugar. (VARGAS; CASTILHO, 2006, p.3)

Assim, para solucionar os problemas de abandono ou decadência de partes das cidades, surgem as intervenções urbanas, ou seja, estratégias que levam a refletir qual a importância da recuperação dos centros urbanos.

Pode-se dizer que além de melhorar a imagem da cidade, em muitos casos, a recuperação dos centros também faz com que ocorra a reutilização de seus edifícios no entorno, preservando, assim, o patrimônio histórico.

Existe, todavia, pouca habilidade para compreender a situação estratégica, desenvolver alternativas viáveis e calcular o valor do potencial criado por vários desenvolvimentos alternativos de caráter sistêmico que ocorrem nos centros urbanos. (VARGAS; CASTILHO, 2006, p.4)

Entretanto, nota-se que existe uma grande falta de capacitação profissional específica e um maior conhecimento de elementos para poder avaliar as conseqüências desses centros urbanos deteriorados.

Os primeiros processos de intervenções em centros urbanos ocorreram em três períodos principais: Renovação Urbana (relativo as décadas de 1950 e 1960), Preservação Urbana (relativo as décadas de 1970 e 1980), e Reinvenção Urbana (desenvolvido por volta da década de 1990 e prolongado ate os dias atuais). Durante a década de 1960, as intervenções urbanas estavam voltadas para a resolução dos problemas de congestionamento e para a reconstrução do pós-guerra. Demolir e construir para renovar eram o propósito daquela geração.

Já na década de 1990, as atenções estavam voltadas ao renascimento dos centros urbanos, através da revitalização de suas áreas centrais e de seu patrimônio. Nesse processo uniram-se os setores publico e privado, com a finalidade de reconstruir o ambiente construído e a reabilitação de equipamentos pré-existentes.

Intervir no espaço urbano, portanto, torna-se uma ação mais ampla. Outras áreas urbanas deprimidas passam a ser focalizadas, além das regiões centrais, como aquelas decorrentes da obsolência das estruturas industriais, portuárias, orlas ferroviárias etc. (VARGAS; CASTILHO, 2006, p.33)

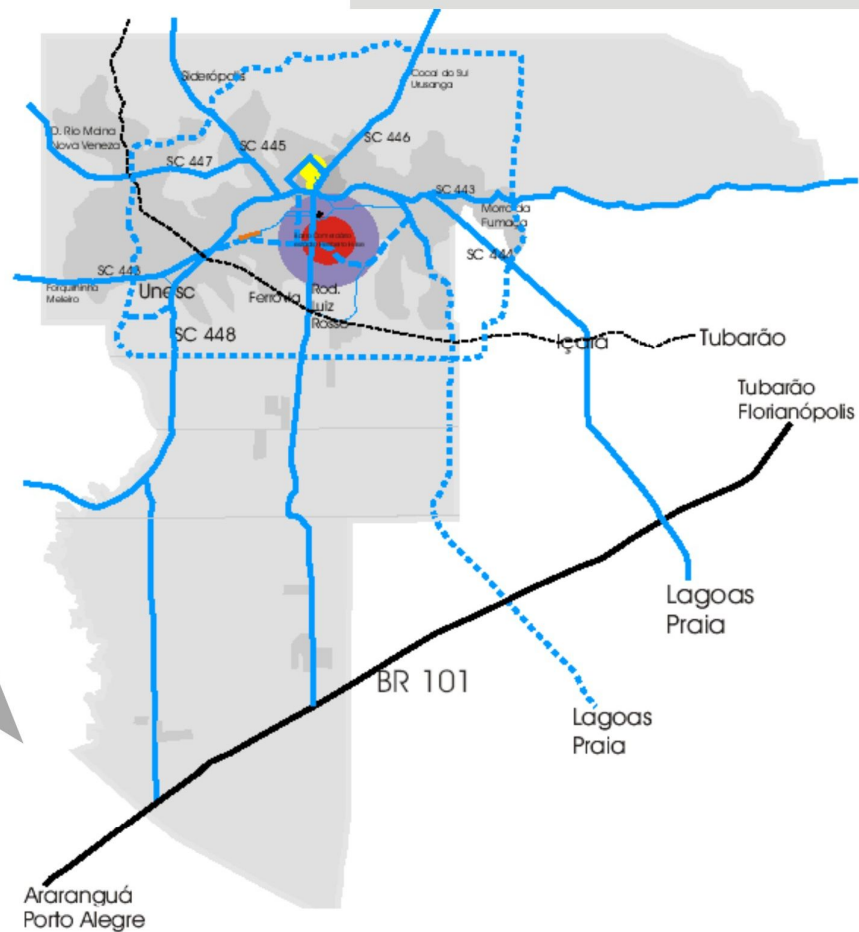
### 3. LOCALIZAÇÃO



Mapa do Brasil localizando o estado de Santa Catarina.  
 FONTE: CSE Endereços.



Mapa do estado de Santa Catarina localizando a cidade de Criciúma.  
 FONTE: CSE Endereços.



#### Mapa de localização

- Praças centrais
- Parque centenário Preferiura
- **Bairro Comerciário atual Criciúma E.C.**



Mapa da cidade de Criciúma localizando o Bairro Comerciário e a área de atuação: Estádio do Criciúma Esporte Clube.  
 FONTE: Professor Arquiteto Carlos Alberto da Silva - CAU - UNESC 2006.





### 3.1 área de influência

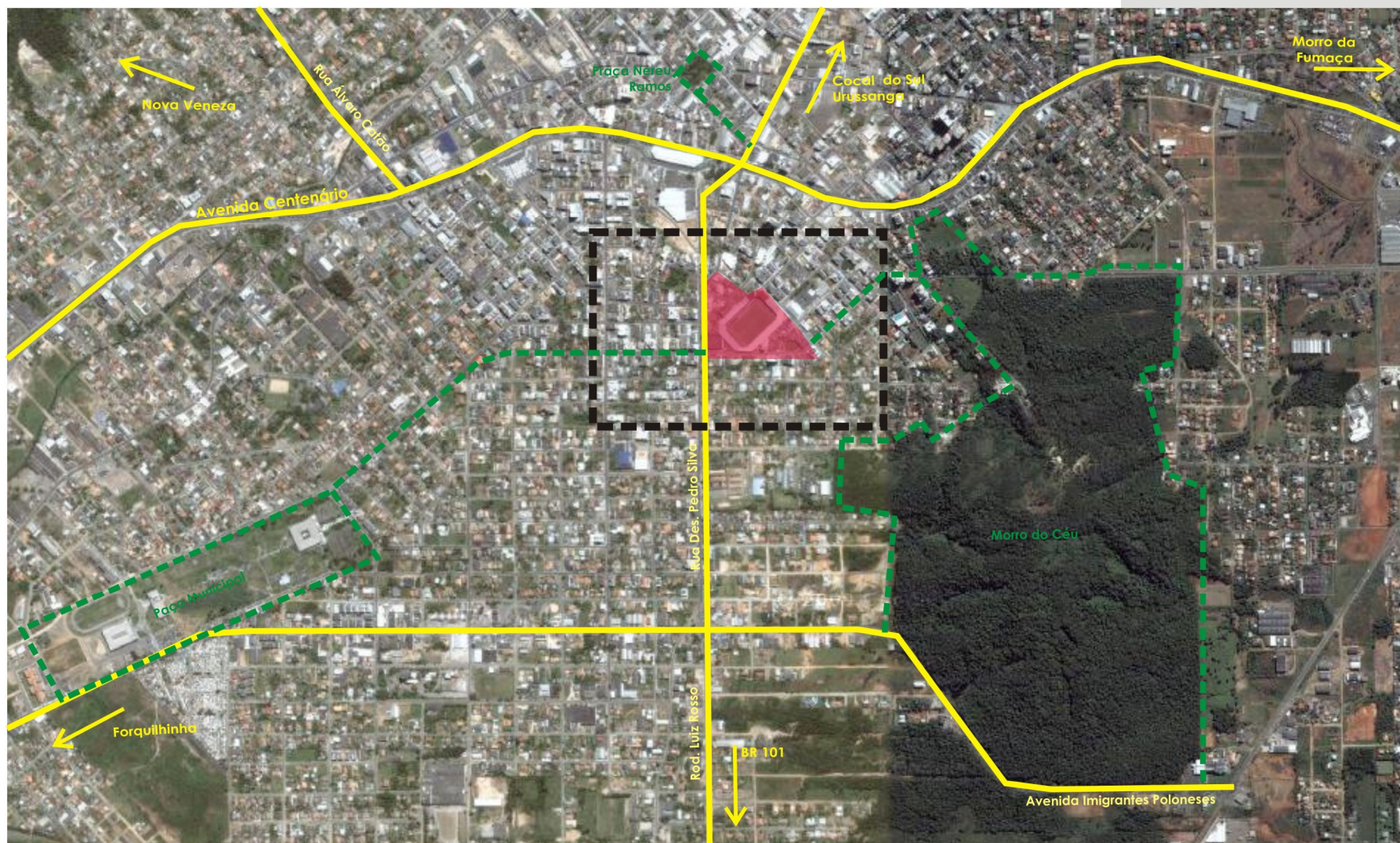


Imagem aérea da Cidade de Criciúma localizando a área de atuação, as principais vias e a ligação com outras localidades.  
FONTE: Autora - imagem Google Earth / 2010.



## 3.2 área de estudo



Imagem aérea da área de estudo.  
FONTE: Autora - aerofoto de 2007.

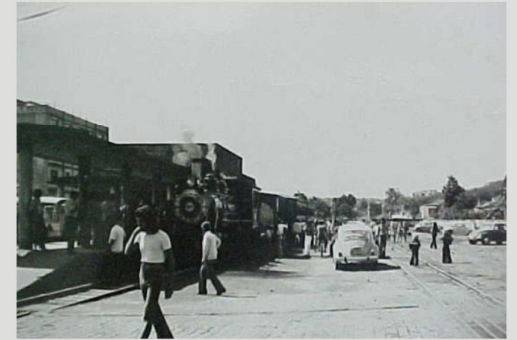


## 4.2 a cidade de Criciúma

Fundada em 1880, a região de Criciúma começou a se desenvolver primeiramente com o trabalho agrícola e o comércio, entretanto seus elementos centrais formaram-se somente a partir da década de 1940 com a expansão da atividade carbonífera. A rede férrea cobria boa parte do município fazendo a ligação com outros principais centros coloniais do Sul do Estado, especialmente Urussanga, Pedras Grandes, Araranguá, Nova Veneza e Morro da Fumaça. Assim, os ramais ferroviários iam se estendendo à medida que novas minas eram abertas para a exploração do carvão mineral do município.

A rede férrea cobria então boa parte do município, direcionando a expansão urbana por contenção ou penetração, articulando ou mesclando-se a ela. A morfologia urbana de Criciúma, ainda que em boa parte explicada pela localização da atividade carbonífera, é incompreensível sem a presença da estrada de ferro. (NASCIMENTO, 2004, p. 15)

A localização dessas minas nas proximidades do centro da cidade, a norte, leste e oeste, exerceu uma forte influência no sul, área localizada entre o Centro e o Morro Casagrande e atualmente ocupada pelos bairros Comerciário e Michel. Segundo Nascimento (2004), a estrada de ferro atuou como uma delimitadora espacial do centro da cidade na área sul, estabelecendo uma diferença entre o "lado de cá" dos trilhos, uma área menos valorizada e envolvida numa forte carga de preconceitos pelos moradores tradicionais do centro. (ver mapa esquemático da expansão urbana)



Estação de trem no início da década de 70.  
FONTE: site Prefeitura Municipal de Criciúma.

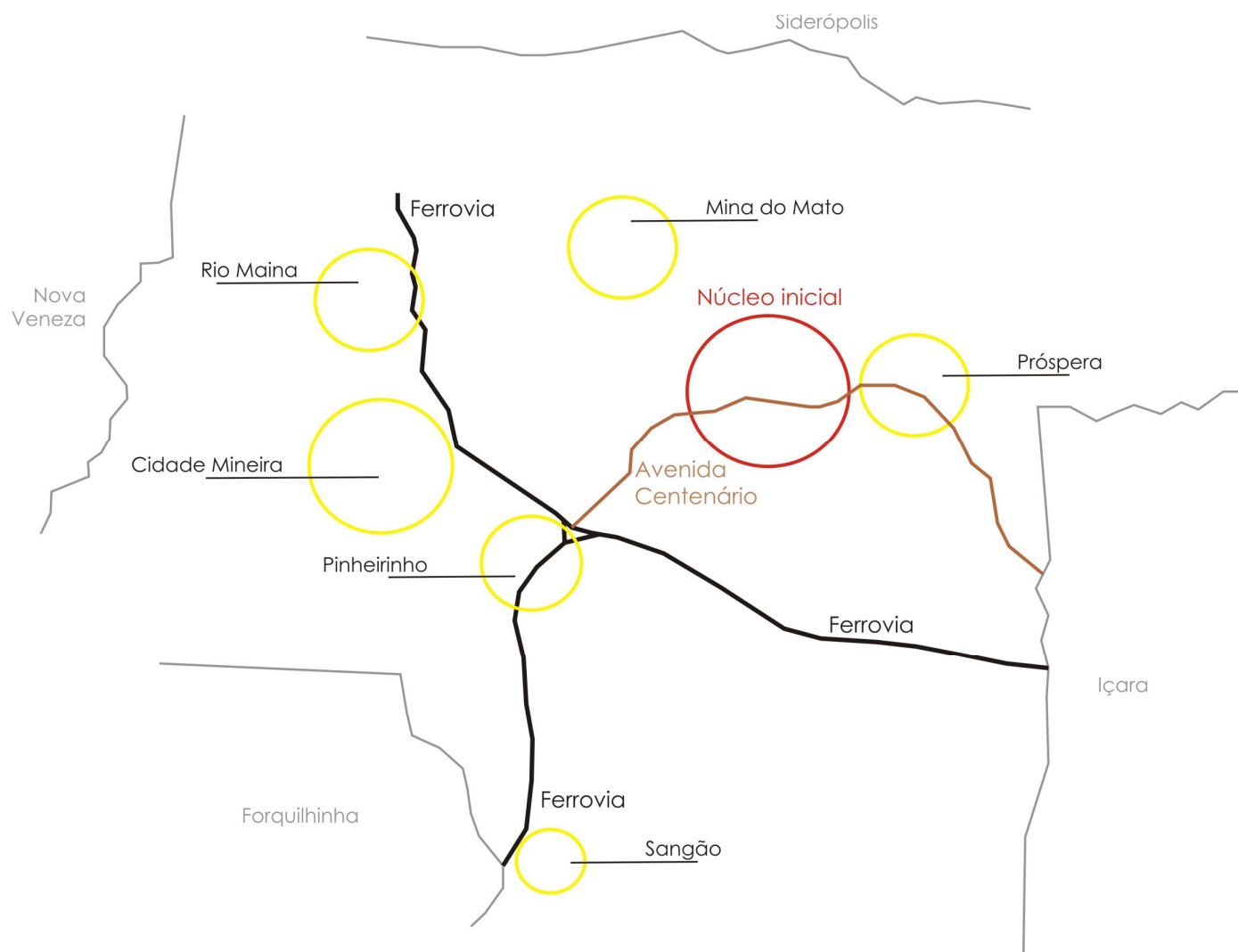


Primeira estação de Criciúma.  
FONTE: (NASCIMENTO, 2004, p.100)



Casa do Agente Ferroviário de Criciúma.  
FONTE: (NASCIMENTO, 2004, p.101)

### 4.3 a expansão urbana



Pode-se dizer que os trilhos eram os limites da área central da cidade e que conseqüentemente a área sul da cidade teve sua ocupação tardia. Essa área permaneceu por um longo período com características de zona rural.

Mapa esquemático mostrando a expansão urbana ocorrida em Criciúma  
FONTE: Autora

## 4.4 o bairro Comerciário

A ocupação do bairro Comerciário foi impulsionada com a construção do estádio do time Comerciário Esporte em 1955, atual Estádio Heriberto Hulse e aos poucos, foram surgindo algumas casas ao longo da Rua Desembargador Pedro Silva, antiga estrada Criciúma – Araranguá, como também nas ruas secundárias. Outro fator importante para o crescimento do bairro Comerciário, foi a inauguração do Conjunto Educacional Sebastião Toledo dos Santos, o Colegião, pertencente à rede pública estadual, na década de 70.

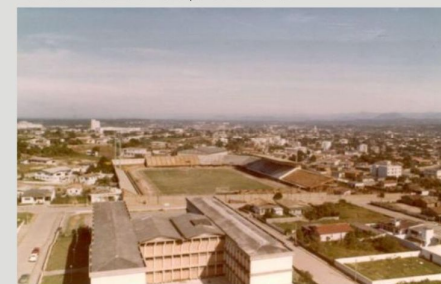
Já o bairro Michel, começou a ser ocupado após a construção do Colégio Madre Tereza Michel, em 1961.

Até o início da década de 70, quem passava pelo centro de Criciúma ainda podia ver a passagem do trem, porém, com a retirada dos trilhos iniciou-se a construção da avenida mais importante da cidade, a Axial, como era inicialmente chamada e que mais tarde transformou-se em Avenida Centenário.

Foi somente a partir da construção da Avenida que a produção imobiliária enxergou a parte Sul da cidade como um lugar muito próximo do centro e com terrenos relativamente baratos. Segundo o texto do professor Jorge Luiz Vieira, o processo de ocupação na parte Sul ocorreu de maneira diferente da ocupação ocorrida do lado Norte (ocupado por casas e sobrados com comércio). O Sul foi ocupado de forma intensiva com edifícios de até oito pavimentos, durante as décadas de 1980 e 1990, pelo incentivo concebido pela legislação urbana aos construtores imobiliários. Em 1999, o Plano diretor permitiu a construção de edifícios de até 16 pavimentos nessa área, com o intuito de promover a expansão da oferta de moradia de padrão de classe média.



Construção do Estádio Heriberto Hulse, 1955.  
FONTE: site Prefeitura Municipal de Criciúma.



Vista do Bairro Comerciário, década de 60.  
FONTE: site Prefeitura Municipal de Criciúma.



Vista aérea Estádio Heriberto Hulse, déc. 70.  
FONTE: site Prefeitura Municipal de Criciúma.



Foto aérea do bairro Comerciário, em 2006.  
FONTE: site da Prefeitura Municipal de Criciúma.

## 5. PROBLEMÁTICA

### 5.1 a situação atual

O bairro onde o Estádio Heriberto Hulse está inserido, bairro Comerciário, é uma extensão do centro de Criciúma e atualmente encontra-se saturado devido à especulação imobiliária e carência de equipamentos de lazer e áreas verdes.

Com o uso predominantemente residencial multifamiliar, o bairro se caracteriza por fazer a ligação com os outros principais bairros da cidade: centro, bairro Pio Correa, bairro Próspera, bairro Michel, bairro Pinheirinho.

Nota-se que o fluxo de veículos aumenta nos dias de semana, com horários de pico por volta das 8 horas da manhã, quando as pessoas saem para trabalhar e no fim do dia, por volta das 18 horas, quando retornam para as suas residências. Já nos finais de semana, o bairro caracteriza-se pela sua tranqüilidade, porém não possui opções de lazer para os moradores se apropriarem, tendo estes que se deslocarem para lugares mais próximos como a Praça do Congresso, e o Paço Municipal, o que acaba ficando “fora de mão”.

Em dias de jogo, por exemplo, é evidente a aglomeração de pessoas e veículos que ocorre em torno do Estádio, resultando em concentração urbana e congestionamento de trânsito. Inclusive, algumas ruas necessitam ser fechadas ao tráfego de veículos



Estádio lotado em dia de jogo do Criciúma.  
FONTE: site Prefeitura Municipal de Criciúma.



Pessoas caminhando pelo entorno do Estádio no período da manhã.  
FONTE: Autora.



Vista aérea do Estádio e seu entorno.  
FONTE: site Tigrelog.



Rua Des. Pedro Silva nos finais de semana: baixo fluxo de veículos.  
FONTE: Autora.

## 6. JUSTIFICATIVA

### 6.1 densidade populacional X inexistência de equipamentos públicos de lazer e cultural

Segundo dados do IBGE do ano de 2009, o Bairro Comerciarío possui 4.732 habitantes, e 1.456 domicílios.

A inexistência de equipamentos públicos de lazer e cultural é evidente. O único equipamento de porte que existe no bairro é o Estádio Heriberto Hulse, porém, seu uso é restrito, sendo utilizado apenas em eventos do calendário esportivo.

A piscina que antes ali funcionava e atendia à população para a prática de esportes aquáticos, foi retirada para dar lugar ao estacionamento do Estádio. Assim como as aulas na escolinha de futebol foram abolidas.

Outro ponto importante no bairro é a atual situação do Museu Augusto Casagrande, que por estar rodeado de prédios com alto gabarito, e por não fazer ligação com mais nenhum tipo de equipamento público, acaba sendo esquecido pela população. Muitas pessoas nem sequer tem conhecimento da existência de um museu nessa área.



Imagem do aterro feito em 2006 na piscina do Criciúma Esporte Clube, para dar origem ao estacionamento do estádio.  
FONTE: site Engeplus.



Imagem do acesso ao novo estacionamento.  
FONTE: Autora.

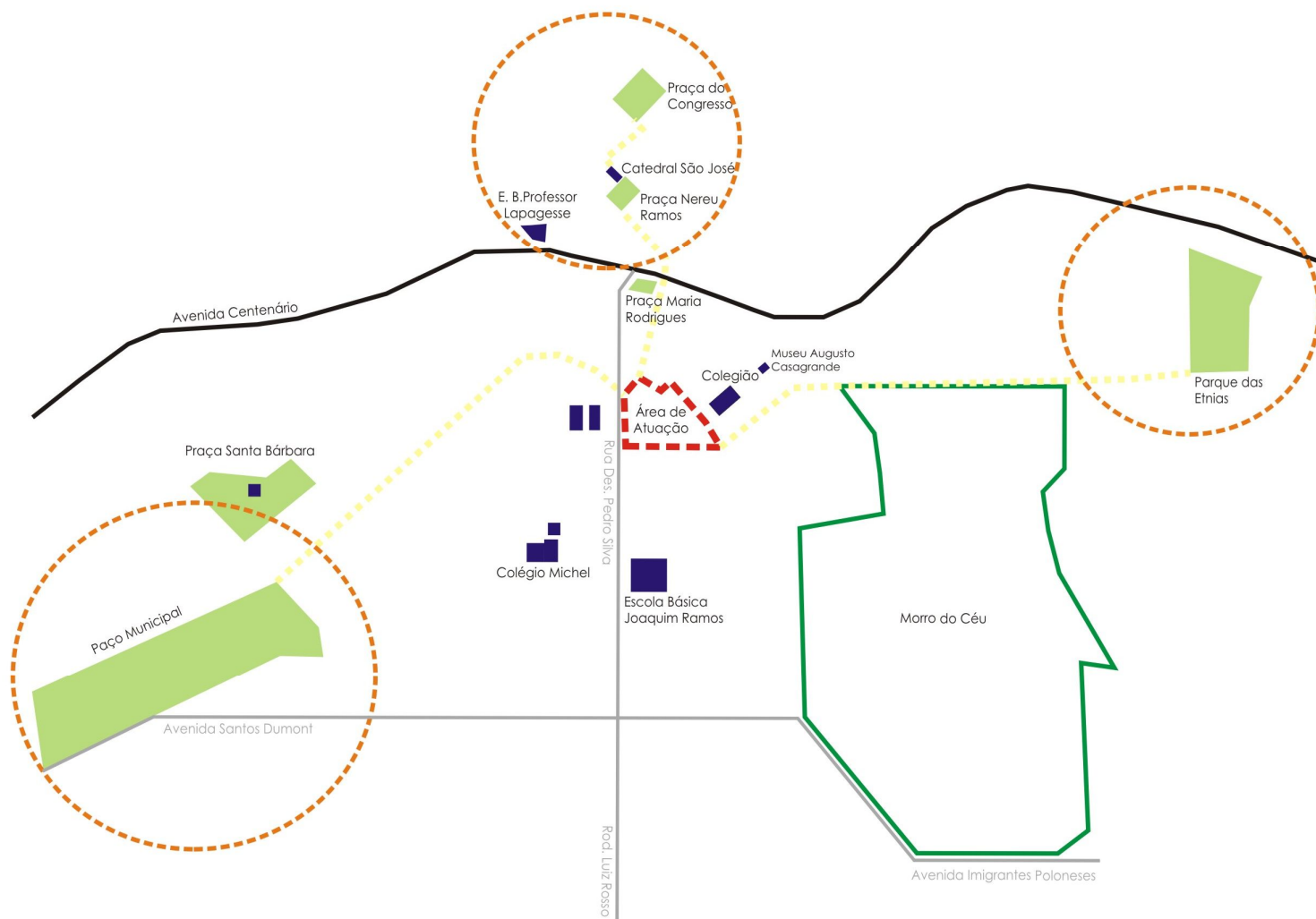


Imagem do Museu Augusto Casagrande em 1970.  
FONTE: site Prefeitura Municipal de Criciúma.



Imagem do Museu Augusto Casagrande em 2010.  
FONTE: site Prefeitura Municipal de Criciúma.

## 6.2 a centralidade urbana



Através do mapa de equipamentos públicos, verifica-se que a região do centro da cidade, a região do Paço Municipal, e a do Parque das Etnias (Bairro Próspera) são áreas que já estão configuradas na cidade, representando as centralidades dos seus respectivos bairros.

Já no Bairro Comerciário isso não ocorre, sendo visível a ausência de centralidade, como consequência da inexistência de equipamentos públicos, visto anteriormente.

Legenda:

- Praças
- Institucional
- Área de Preservação
- Centralidades

Mapa esquemático mostrando as centralidades de bairro.  
FONTE: Autora

## 6.3 a realocação do estádio

A Retirada do Estádio Heriberto Hulse é um assunto que vem sendo muito discutido pelas nossas autoridades e que inclusive já foi uma área estudada pelo curso de Arquitetura e Urbanismo da UNESC. Em seu artigo “Relocalização do Estádio Heriberto Hulse”, o economista e mestre em Desenvolvimento Regional, Ademar José Fabre, fala sobre a possibilidade de realocar o Estádio:

Existe grande interesse da cidade em realocar empreendimentos, hoje implantados no centro urbano, que representem aglomeração de pessoas e veículos, resultando em concentração e congestionamento, um tema que tem sido alvo de debates pelo grupo que estuda o novo plano diretor urbano. (FABRE, 2008, p.1)

De acordo com técnicos da Prefeitura Municipal de Criciúma, já foi estudado um terreno para que o novo estádio seja implantado, atendendo às exigências funcionais de projeto e também as exigências legais e institucionais do código de postura da municipalidade.

A área seria no eixo formado pela Rodovia Luiz Rosso, ligando o centro à BR-101, que sempre foi considerada a espinha dorsal do sistema rodoviário sul catarinense, pois com a conclusão do anel viário, a localidade de Primeira Linha desempenhará um importante papel de entroncamento rodoviário intra-urbano. Logo, quando implantado na Primeira Linha, o novo estádio receberá grande fluxo de torcedores que não precisariam passar pelo centro da cidade.

## 7. OBJETIVOS

### 7.1 objetivo geral

- Estudar e propor a criação de uma área pública de lazer, cultura e esporte, com viabilidade pela proposta de usos e ocupações da quadra e do entorno imediato, a partir da remoção do Estádio Heriberto Hulse.

### 7.2 objetivos específicos

- Projetar área pública de lazer-cultura-esporte, estruturadora da centralidade do Bairro Comerciário;
- Redefinir o entorno imediato à área do Estádio Heriberto Hulse, em termos de uso e ocupação do solo;
- Preservar a memória do Estádio Heriberto Hulse, através de marco cultural.
- Estabelecer contra ponto ao Museu Augusto Casagrande, ressignificando-o como espaço de memória do Bairro Comerciário.

## 8. LEITURA E ANÁLISE DA ÁREA

### 8.1 cheios e vazios



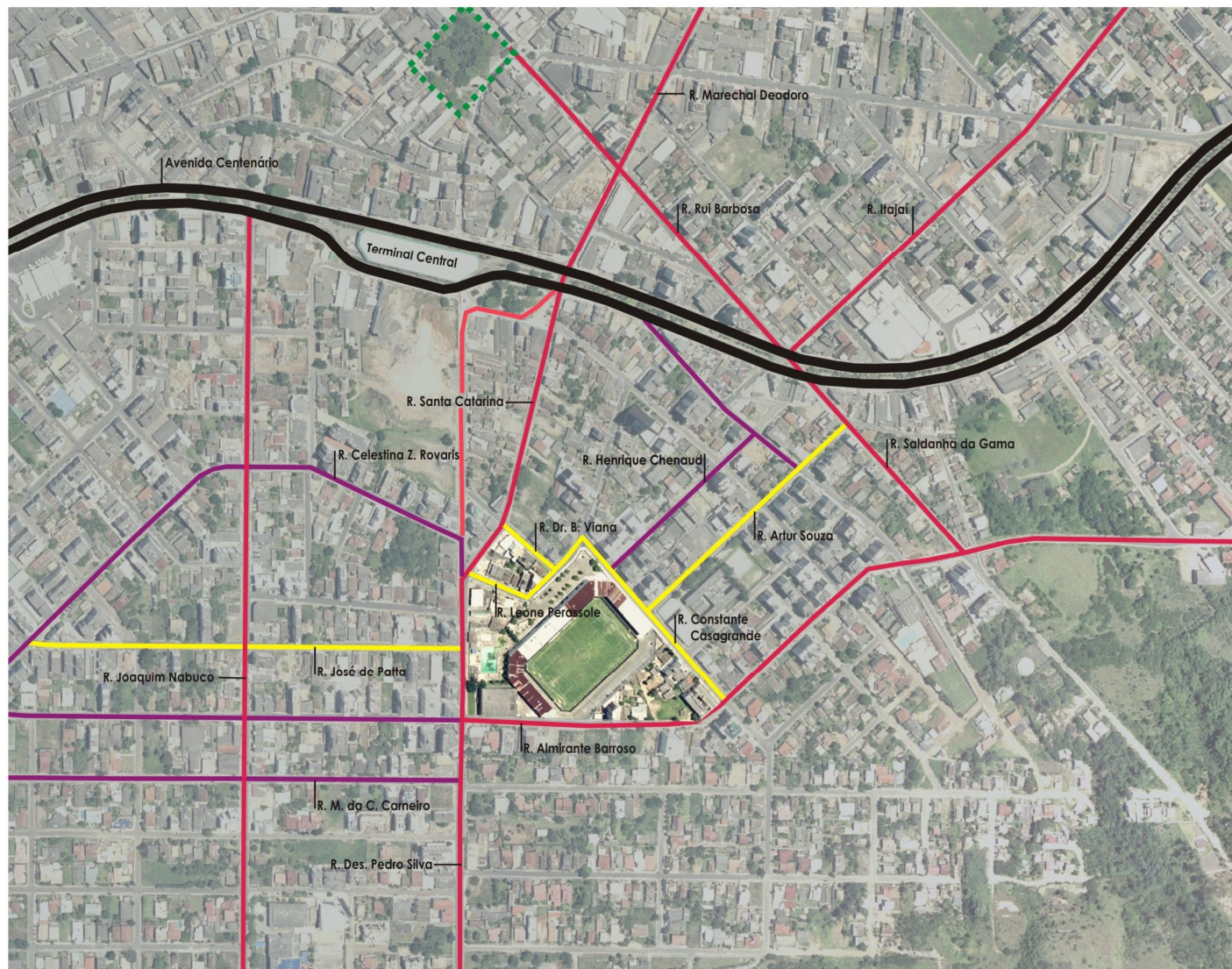
No Bairro Comerciário, o adensamento ocorre principalmente no entorno do Estádio Heriberto Hulse.

Legenda:  
■ Cheios

Mapa de cheios e vazios  
FONTE: Autara - aerofoto de 2007.



## 8.2 sistema viário



A Avenida Centenário é a principal via da cidade e divide o Bairro Centro do Bairro Comercial.

Atualmente, o tráfego de veículos no Bairro Comercial é intenso, visto que o bairro faz a ligação com os principais eixos da cidade, e em dias de jogo no Estádio Heriberto Hulse, algumas ruas necessitam ser fechadas.

- Rua Almirante Barroso: faz a ligação do Bairro Comercial com o centro e com o Bairro Próspera.

- Rua Marechal Deodoro e Rua Santa Catarina: fazem a ligação do centro com o Bairro Comercial.

- Rua Saldanha da Gama: faz a ligação do Bairro Comercial com a praça Nereu Ramos (quando vira Rua Rui Barbosa) e também com o Bairro Pio Correa e com a SC 446 (através da Rua Itajaí).

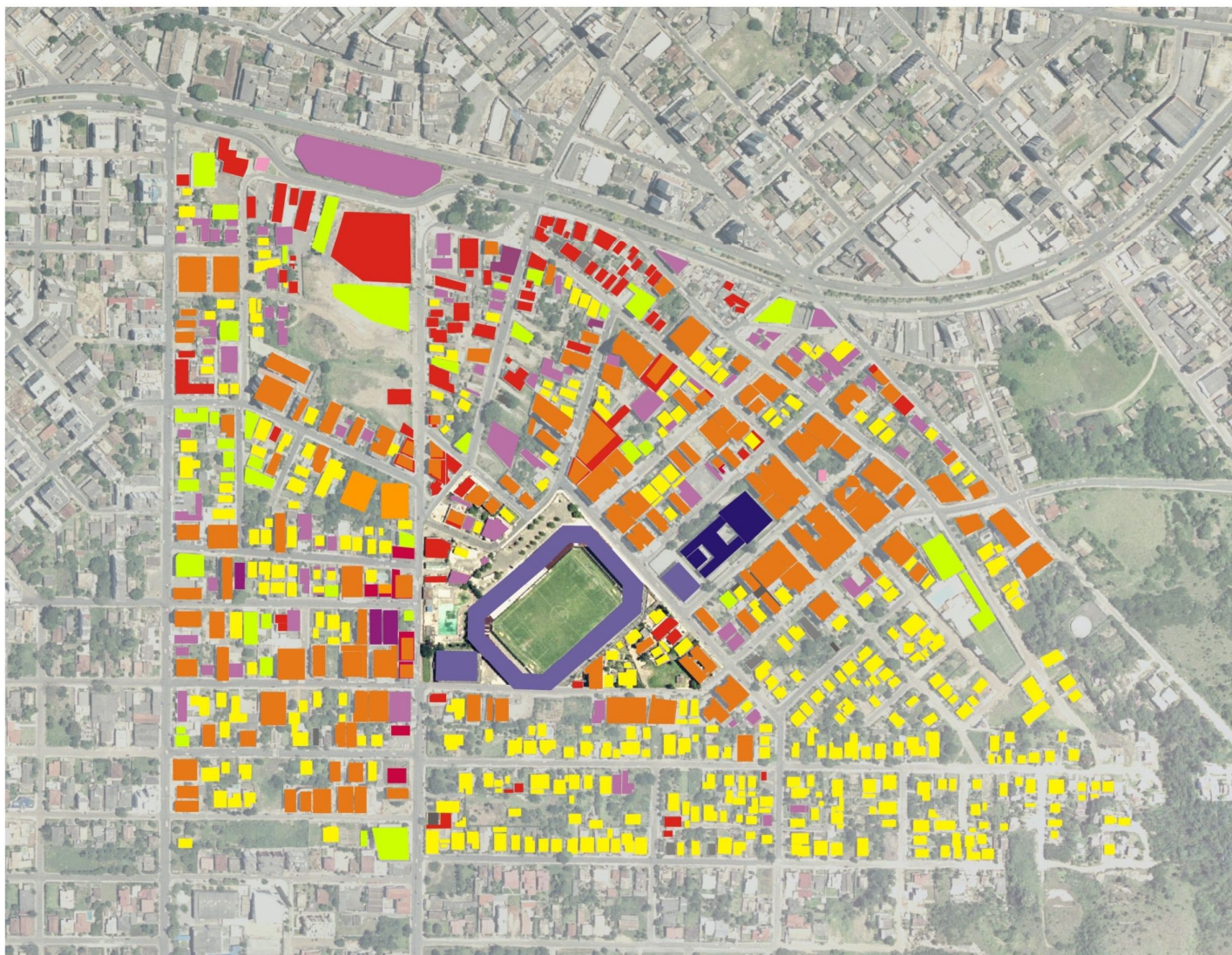
- Rua Desembargador Pedro Silva: faz a ligação do Bairro Comercial com a Avenida Santos Dumont e com a BR 101.

- Rua Joaquim Nabuco: faz a ligação do Bairro Comercial com o Bairro Michel.

Mapa do sistema viário  
FONTE: Autara - aerofoto de 2007.



### 8.3 uso do solo



O bairro Comercário caracteriza-se pela predominância do uso residencial multifamiliar. Grande parte do comércio e serviço existente localiza-se próximo a Avenida Centenário.

Legenda:

- Residencial Unifamiliar
- Residencial Multifamiliar
- Comercial
- Comércio/Serviços
- Serviços gerais
- Institucional
- Religião
- Recreação/Lazer
- Cultural

Mapa de uso do solo  
FONTE: Autara - aerofoto de 2007.





## 9.2 situação atual



Legenda:

- Residencial Unifamiliar
- Residencial Multifamiliar
- Comercial
- Comércio/Serviços
- Serviços gerais
- Institucional
- Religião
- Recreação/Lazer
- Cultural

Mapa dos usos atuais  
FONTE: Autora - aerofoto de 2007.

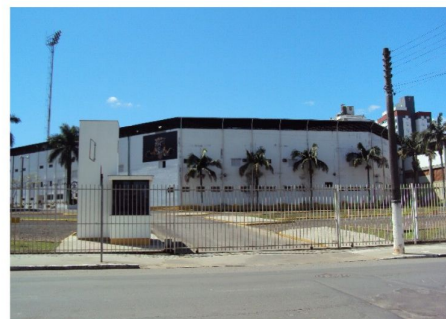




1- Posto de gasolina existente  
FONTE: Autora



2- Agropecuária  
FONTE: Autora



3- Estacionamento do Estádio HH  
FONTE: Autora



4- Ginásio Colombo M. Salles  
FONTE: Autora



5- Residência vizinha do Estádio  
FONTE: Autora



6- Edifício de 8 pavimentos  
FONTE: Autora



7- Edifício de 12 pavimentos  
FONTE: Autora



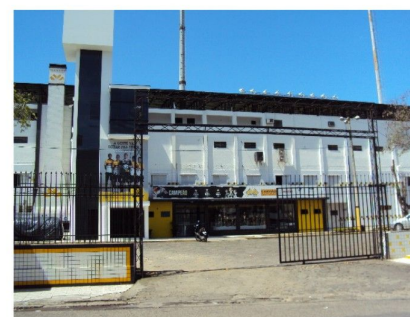
8- Pequeno comércio existente  
FONTE: Autora



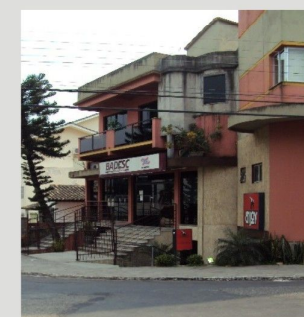
9- Ginásio de Esportes do Colégio  
FONTE: Autora



10- Museu Augusto Casagrande  
FONTE: Autora

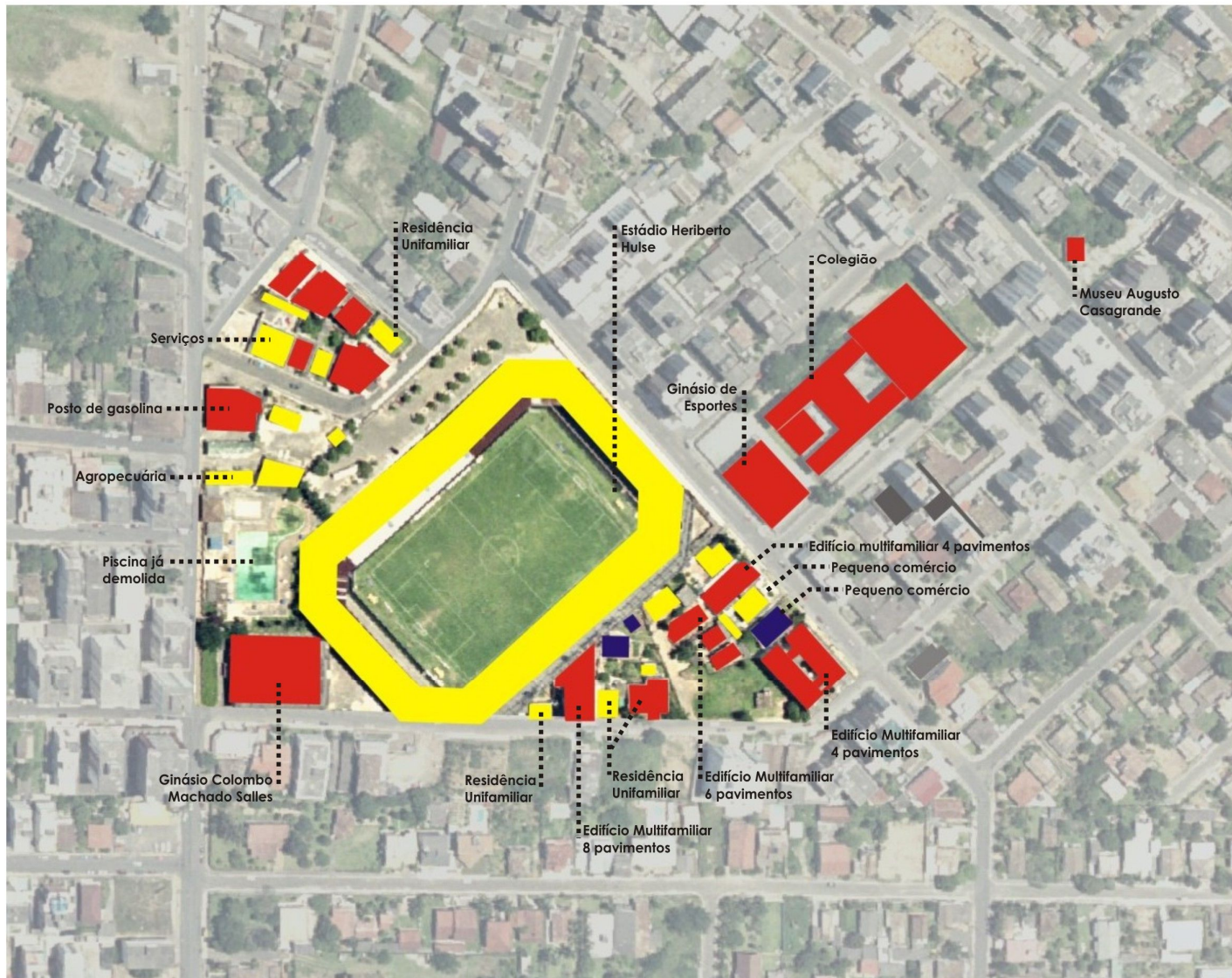


11- Acesso principal do Estádio HH  
FONTE: Autora



12- Comércio/ Serviço  
FONTE: Autora

### 9.3 projeções atuais



Legenda:

- Estabilidade
- Instabilidade (longo prazo)
- Instabilidade

Mapa das projeções atuais.  
FONTE: Autora - aerofoto de 2007.



## 9.4 fluxos



Através do mapa de fluxos do recorte, é possível perceber que o fluxo de veículos é mais intenso nas vias de acesso ao Bairro Comerciário e nas vias que seguem para a Avenida Gabriel Zanette. Já o fluxo de pedestres ocorre nas ruas próximas aos colégios, e em dias de jogo nos acessos ao Estádio Heriberto Hulse.

### Legenda:

- Vias principais - fluxo intenso
- Vias distribuidoras - fluxo médio
- Concentração de pedestres
- Concentração de pedestres em dias de jogo

Mapa dos fluxos  
FONTE: Autora - aerofoto de 2007.



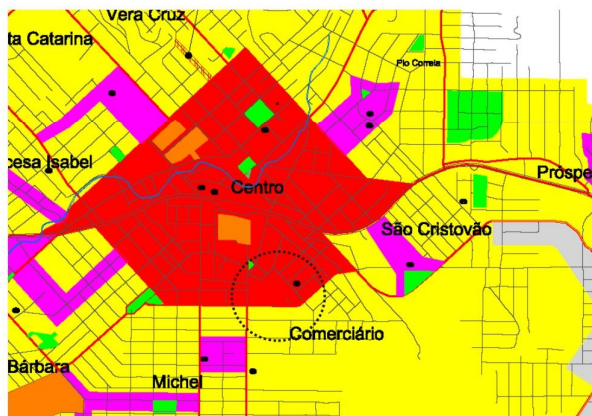
## 10. PLANOS DIRETORES COMPARATIVOS

### 10.1 plano diretor de 1973

O Plano diretor de 1973 ficou conhecido por definir e executar uma série de intervenções e obras marcantes na cidade de Criciúma, como o Paço Municipal e a Avenida Centenário. Uma de suas principais propostas era a de remover o principal ramal da estrada de ferro para o leito atual, localizado na parte sul da cidade, liberando assim o leito antigo para a construção da Avenida Centenário.

Com relação ao Bairro Comerciário pode-se dizer, através do zoneamento, que o plano de 73 identificou o centro da cidade e o Bairro Comerciário como zona de densidade alta. Em sua dissertação de mestrado, Porto(2008, p.151) afirma:

Essa região da cidade (centro e Bairro Comerciário) de fato se configurou de maneira adensada, tanto pelo aspecto demográfico. A densidade, aliada ao parcelamento do solo, ocorrido até o início da década de 70, contribuiu para a consolidação de um espaço carente de locais públicos livres para lazer e equipamentos comunitários.



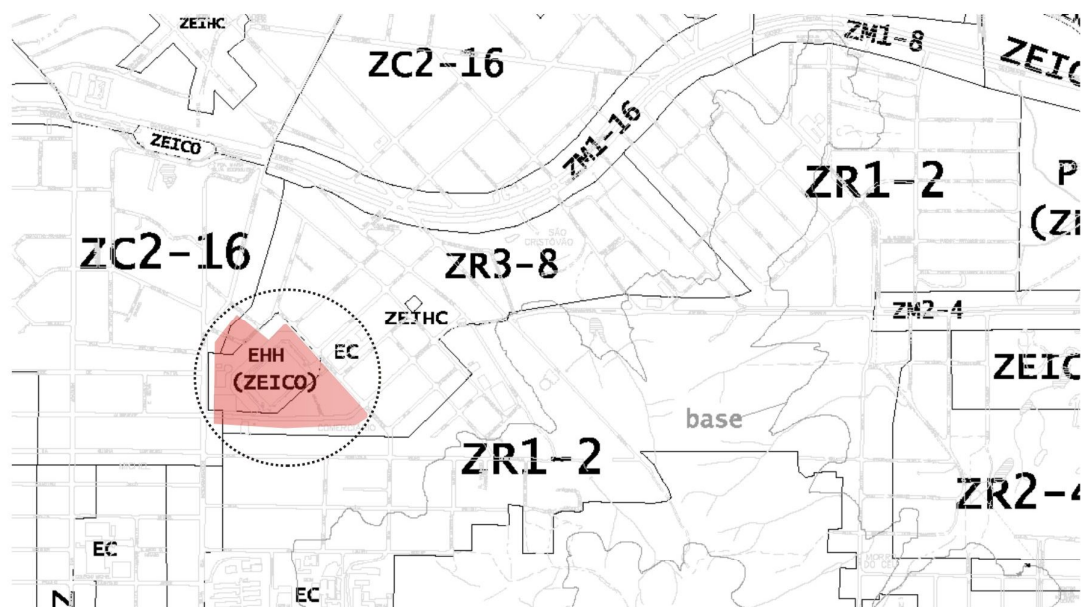
Zoneamento proposto pelo plano diretor de 1973.  
FONTE: Prefeitura Municipal de Criciúma

Até o início da década de 70, o parcelamento do solo não possuía lei específica, assim como áreas verdes e públicas não eram exigidas. Tal fato exerceu forte influência sobre o espaço configurado com a ausência de áreas verdes e áreas públicas no centro da cidade e principalmente no Bairro Comerciário.





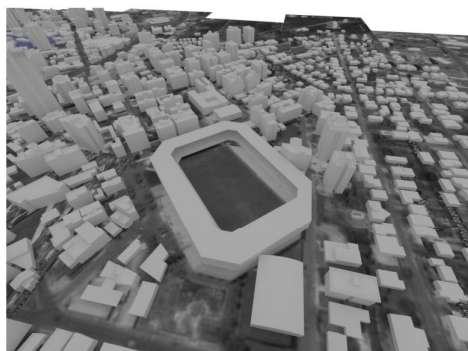
### 10.3 plano vigente



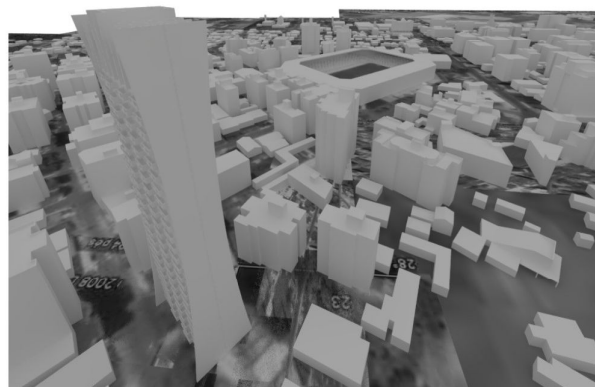
■ Área recorte

FONTE: Prefeitura Municipal de Criciúma.

### 10.4 a situação atual



Maquete mostrando a situação atual da área de estudo.  
FONTE: Prefeitura Municipal de Criciúma.



Maquete mostrando a relação do Estádio Heriberto Hulse com o alto gabarito do entorno.  
FONTE: Prefeitura Municipal de Criciúma.

O plano diretor vigente prevê, para a área estudada, um zoneamento especial, chamado de ZEICO: Zona Especial de Interesse da Coletividade.

## 11. PARQUES URBANOS

Segundo os autores Macedo e Sakata (2002), ao longo do século XX, a função dos parques urbanos e das praças aterou-se a partir da inclusão de novos usos, permitindo assim diversas propostas funcionais de parques:

PERÍODO	COLONIAL	ECLÉTICO	CONTEMPORÂNEO	MODERNO
FUNÇÃO SOCIAL DOS PARQUES	Convívio social Uso religioso Uso militar Comércio Circulação Recreação	Contemplação Passeio Convívio Social Cenário	Contemplação Recreação Lazer esportivo Lazer cultural Convívio social Cenário	Contemplação Recreação Lazer esportivo Lazer cultural Convívio social Comércio Serviços Circulação Cenário

Tabela mostrando a evolução das funções sociais dos parques urbanos.  
FONTE: (MACEDO; SAKATA, 2002, p.49)

Os parques urbanos passaram de ambientes elitizados, voltados aos passeios, a espaços democráticos, onde todos podem correr, brincar, divertir-se. Essa mudança ocorreu juntamente aos serviços ambientais e urbanísticos. Logo, a democratização do espaço urbano é uma conquista social importante sendo que os parques, espaços públicos essenciais no tecido urbano, devem atender as demandas do seu tempo.

Este projeto pretende buscar o sentido dos parques urbanos na cidade configurando a centralidade, ausente no Bairro Comerciário.



Imagem da Praça XV, no Rio de Janeiro, durante o período colonial.  
FONTE: (MACEDO, 2002, p.37)



Imagem da Praça da Redenção, em Porto Alegre.  
FONTE: (MACEDO, 2002, p.37)



Imagem da Praça da Liberdade, em BH: composta por edifícios de uso comercial, cultural, religioso, esportivo, e recreação.  
FONTE: (MACEDO, 2002, p.200)

## 12. REFERENCIAIS - Grupo Intefases \*

### GI 1

Professor: Carlos Alberto da Silva

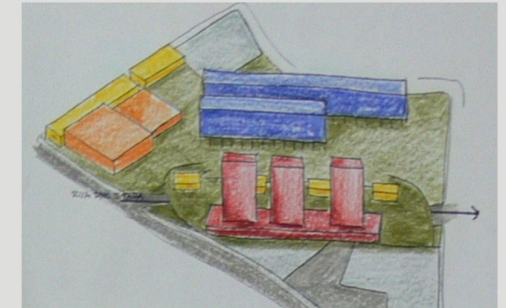


Zoneamento proposto. Detalhe: Rua Projetada.  
FONTE: Professor Arquiteto Carlos Alberto da Silva - CAU - UNESC 2006.

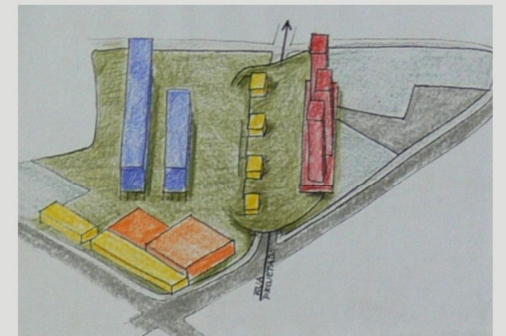
Legenda:  
Comercial  
Serviços  
Institucional  
Esporte  
Rua Projetada

- A área voltada para serviços localiza-se na parte superior da praça, atingindo o gabarito máximo permitido: 16 pavimentos.
- Já a área voltada para cultura e esporte está localizada na parte inferior da praça. A ligação entre estas atividades se conforma pela disposição das edificações que remetem ao formato do antigo estádio.

- Com o objetivo de diminuir o fluxo da Rua Almirante Barroso, uma das principais características desta proposta é a criação da "Rua Projetada". Por ser uma rua semi-subterrânea, tem a finalidade de garantir a prioridade do pedestre e valoriza a área comercial.
- A área comercial da proposta está localizada na Rua Desembargador Pedro Silva, aproveitando a característica comercial da mesma e também na Rua Projetada, pois esta apresenta um grande potencial.

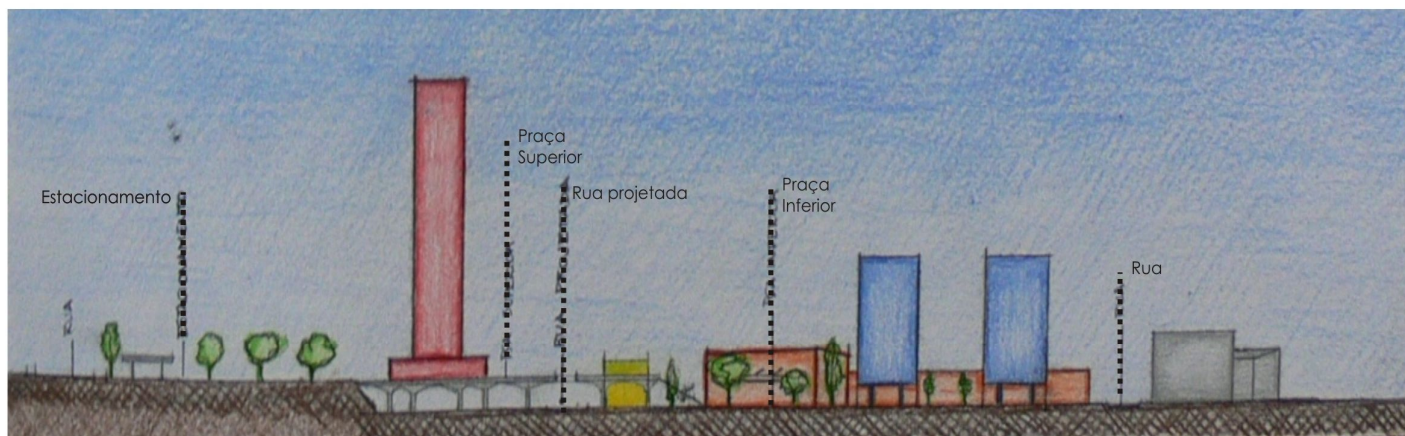


Croqui da proposta.  
FONTE: Professor Arquiteto Carlos Alberto da Silva - CAU - UNESC 2006.



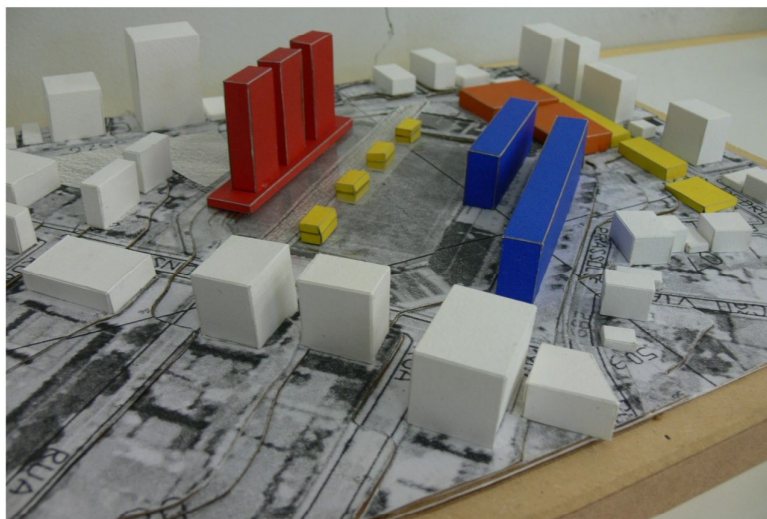
Croqui da proposta.  
FONTE: Professor Arquiteto Carlos Alberto da Silva - CAU - UNESC 2006.

\*GI é o nome dado para os Grupos Intefases, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unesc. Durante a etapa interfacess, os alunos são divididos em grupos nos ateliês e cada grupo é responsável por lançar uma proposta urbana referente ao recorte trabalhado no semestre.



Corte da proposta.

FONTE: Professor Arquiteto Carlos Alberto da Silva - CAU - UNESC 2006.



Maquete física da proposta.

FONTE: Professor Arquiteto Carlos Alberto da Silva - CAU - UNESC 2006.



- Os estacionamentos localizam-se fora da área do antigo estádio, com acesso pela Rua Almirante Barroso.

## GI 2

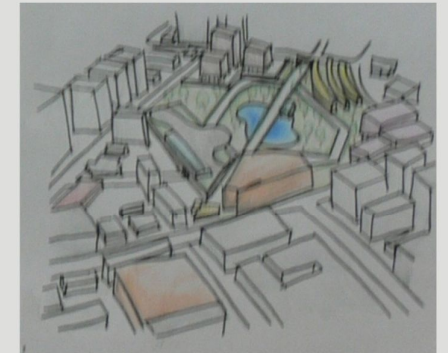
Professor: Ademir França



Zoneamento proposto.

FONTE: Professor Arquiteto Carlos Alberto da Silva - CAU - UNESC 2006.

- Esta proposta tem como principal objetivo a centralidade urbana. A área é composta pelas seguintes atividades:
- Comércio: localizado na Rua Leone Perassole;
- Serviços: prédios com escritórios, localizados em um ponto estratégico da proposta, pelo fácil acesso.
- Cultura: Representada por três museus: o Augusto Casagrande, o Museu do Carvão e o terceiro destinado à memória do Criciúma Esporte Clube. Ambos interligados por um eixo cultural que por sua vez se ligará ao eixo principal da área, prosseguindo pela Rua Desembargador Pedro Silva, até próximo ao terminal central.



Croqui da proposta.

FONTE: Professor Arquiteto Carlos Alberto da Silva - CAU - UNESC 2006.



Croqui da proposta.

FONTE: Professor Arquiteto Carlos Alberto da Silva - CAU - UNESC 2006.

- Saúde: a proposta pretende implantar um posto de saúde atendendo à área central e prestando serviços à comunidade carente.
- Esporte: Criação de um complexo multifuncional localizado na área próxima ao Colegião, juntamente com pistas de caminhadas em meio à vegetação.
- Recreação: Restaurantes e bares, fazendo com que haja aproveitamento do local durante várias horas do dia.
- Lago: Localizado na parte central da proposta, possibilitando a captação de água das proximidades e contribuindo também para o visual da praça.





# TFG I - TEMA: O espaço do teatro em Criciúma

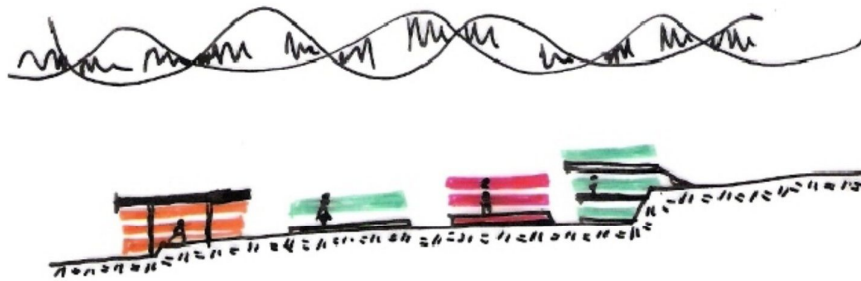
Aluno: Tiago Machado - CAU 2008.



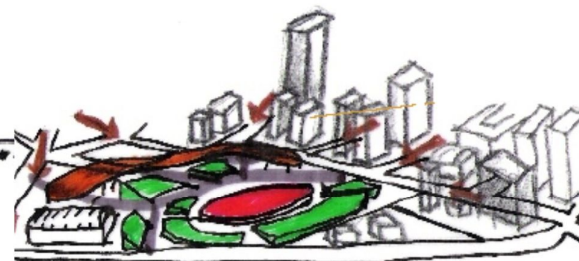
Planta indicando os eixos.  
FONTE: TFG I - Tiago Machado - CAU - UNESC 2008.

Legenda:  
■ Pontos de visualização  
■ Pontos de apresentação  
■ Pontos de recepção

- A principal idéia deste projeto era o de criar um espaço que proporcionasse um maior contato da população com a arte teatral, através da movimentação constante.
- Toda a quadra, do estádio Heriberto Hulse, foi pensada como um grande teatro, assim como o Foyer foi relacionado juntamente com equipamentos voltados para o comércio e serviço.
- Algumas partes da arquibancada do estádio foi mantida para dar origem ao teatro de arena .
- A topografia do terreno favoreceu a proposta de trabalhar em diferentes níveis com o teatro, a arena e com o palco italiano.



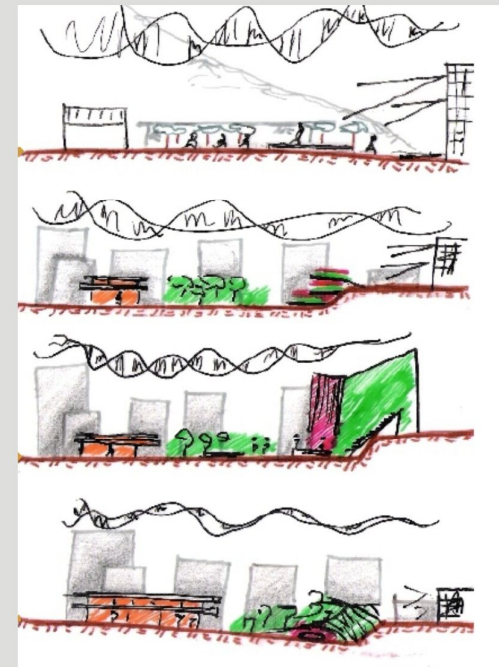
Corte mostrando os diferentes planos.  
FONTE: TFG I - Tiago Machado - CAU - UNESC 2008.



Visibilidade dos prédios do entorno.  
FONTE: TFG I - Tiago Machado - CAU - UNESC 2008.



Terreno como um grande teatro.  
FONTE: TFG I - Tiago Machado - CAU - UNESC 2008



Cortes de diferentes planos do terreno.  
FONTE: TFG I - Tiago Machado - CAU - UNESC 2008.

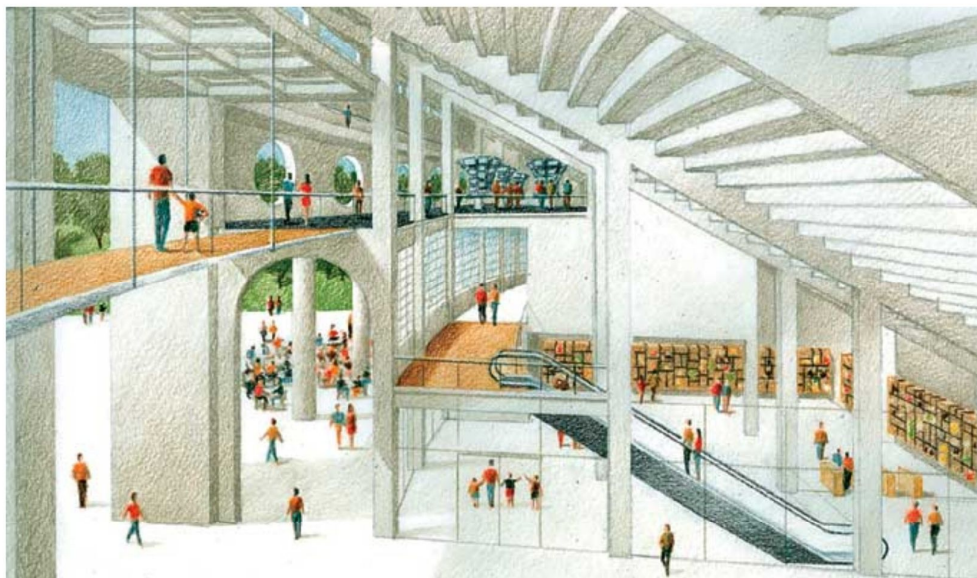
## 13. REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

### Museu do Futebol - São Paulo

Arquiteto: Mauro Munhoz

O Museu do Futebol está instalado sob a arquibancada do estádio Pacarmbú, em São Paulo, e sua proposta parte da revitalização do equipamento público e de sua praça. Para isso, foi ocupada a parte frontal do estádio, um trecho sob a arquibancada curva, entre duas arquibancadas retas, assentadas sobre os taludes naturais.

O novo espaço destinado ao museu possui térreo mais três pisos escalonados. Algumas partes das lajes e das empenas sob as arquibancadas foram demolidas, revelando a grandeza da estrutura de concreto. Assim criou-se um saguão vazado que explora a monumentalidade original do acesso principal, ressalta o caráter público do espaço e valoriza as novas instalações, alinhadas com a fachada frontal.



Perspectiva do acesso principal da proposta de intervenção no estádio.  
FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)



Lojas e restaurantes abrem-se para a galeria dando vida a praça Charles Miller.  
FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)



Detalhe: o hall de acesso.  
FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)

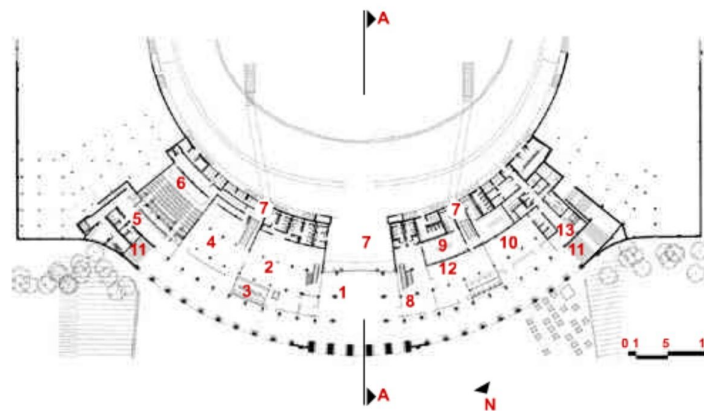


A sala das copas mostra todos os torneios.  
FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)

No pavimento térreo localizam-se a bilheteria, restaurante, café, acesso ao campo, área de exposições temporárias e um auditório com capacidade para 180 pessoas. Já os primeiros e segundos pavimentos darão origem ao museu. E o terceiro pavimento é reservado para a administração e áreas técnicas.

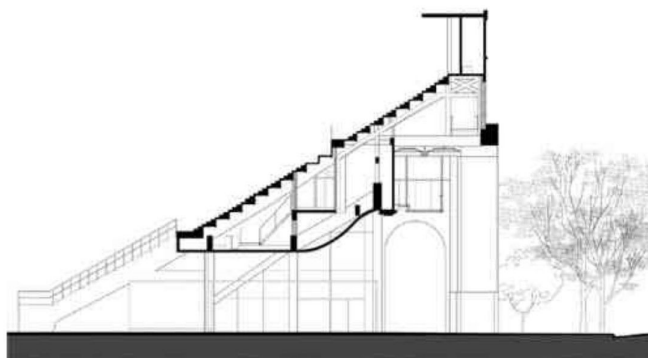
O acesso do museu coincide com um eixo monumental que define a entrada nobre do estádio.

- Planta baixa e corte:



**Térreo**

- 1. Acesso / 2. Hall de entrada / 3. Bilheteria / 4. Exposições temporárias / 5. Foyer / 6. Auditório
- 7. Acesso ao campo / 8. Hall de saída / 9. Vestiários / 10. Restaurantes / 11. Acesso às arquibancadas
- 12. Loja / 13. Acesso à administração



Corte AA



A fachada do Estádio Pacaembú.  
FONTE: www.arcoweb.com.br



A Sala de Exaltação revela a arquibancada.  
FONTE: www.arcoweb.com.br



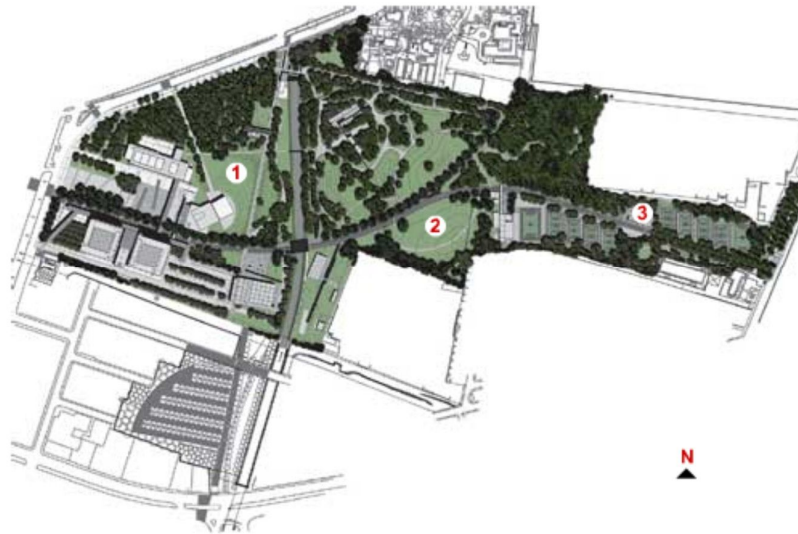
Detalhe: pé direito triplo no hall de entrada.  
FONTE: www.arcoweb.com.br

## Parque da Juventude - São Paulo

Arquiteto: Aflalo e Gasperini Arquitetos

O Parque foi implantado onde antes ficava parte do maior presídio do Brasil, o Carandiru. Após alguns estudos feitos para ver quais prédios permaneceriam no local, os arquitetos decidiram conservar os dois prédios das laterais e manter a idéia de uma grande praça central de acesso, reforçando a área natural.

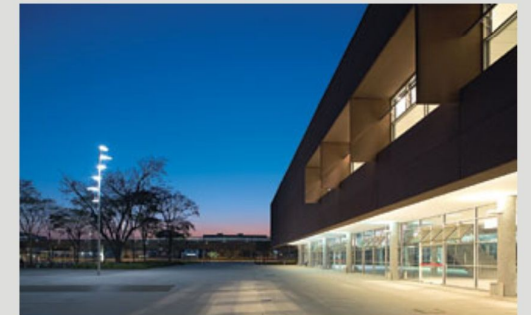
O projeto de implantação do parque foi dividido em etapas e propôs a construção de três grandes espaços: os parques Esportivo, Central e Institucional. O primeiro é composto por dez quadras poliesportivas, pistas de skate, área para vestiário, sanitários e lanchonete. O segundo parque é uma área de 90 mil metros quadrados, planejada com espaços de descanso e contemplação em meio ao verde. Já o terceiro está voltado para atividades educacionais, como aulas de música, dança, artes cênicas.



**Implantação geral**  
1. Parque Institucional / 2. Parque Central / 3. Parque Esportivo  
FONTE: www.arcoweb.com.br



Vista aérea com o parque institucional em primeiro plano.  
FONTE: www.arcoweb.com.br



No pavilhão de exposições, o vidro e as aberturas ritmadas favorecem a relação interior x exterior.  
FONTE: www.arcoweb.com.br



O pavilhão se configura com a praça.  
FONTE: www.arcoweb.com.br

A reurbanização do complexo penitenciário foi tema de concurso promovido pelo governo paulista em 1999. O vencedor foi o escritório Aflalo & Gasperini, que convidou Rosa Grena Kliass e equipe para elaborar a proposta paisagística.

O contraste com o cenário preexistente foi feito com o plantio de 25 espécies de árvores, grandes áreas gramadas e canteiros com forrações de fácil manutenção.

- Detalhe implantação do parque esportivo:



FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)



O restaurante está localizado entre dois pavilhões.  
FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)



A pista de skate é uma das atrações no parque esportivo.  
FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)



A marquise abriga lanchonete, vestiários e sanitários.  
FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)

## Museu da Memória - Santiago - Chile

Arquiteto: Estúdio América

O Museu da Memória surgiu da necessidade de criar um espaço dedicado à memória, que provoque a reflexão sobre recordações e desejos. Ele se entende e se harmoniza com a cidade herdada, fazendo com que não seja um monumento isolado.

Os edifícios que compõem esse cenário organizam-se em torno de um jardim franqueado à praça, que contém o comércio, bares e restaurantes. Assim, propõe-se um espaço generoso, amplo de possibilidades e percursos.

Os elementos urbanos que compõem o Centro Matucana têm caráter cívico e juntamente com a grande rampa do Museu, a Praça da Memória, e o pátio jardim, constituem uma seqüência espacial que oferecem uma hierarquia urbana necessária para um complexo metropolitano.



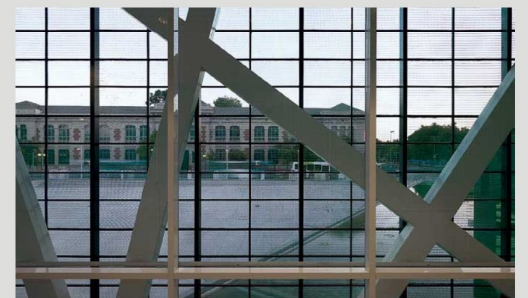
Detalhe: os diferentes níveis e a vista da Igreja.  
FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)



A parte superior da edificação possui três pavimentos distribuídos em quatro apoios.  
FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)



A relação do conjunto proposto.  
FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)



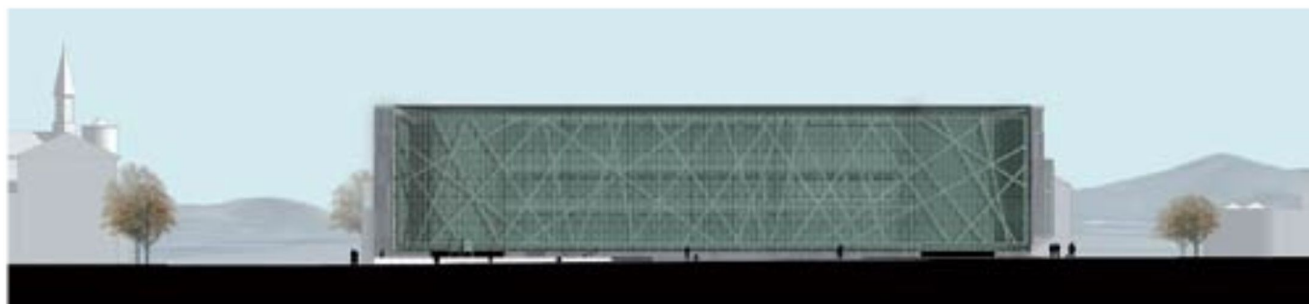
Os vidros permitem a relação com os edifícios antigos de Santiago.  
FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)

A massa construída recompõe a configuração urbana tradicional, mas permite, através de um térreo elevado, uma permeabilidade necessária e desejada. O ajuste dos gabaritos proposto na borda norte do projeto oferece, mais que uma transição entre os edifícios históricos e o Centro Matucana, a possibilidade de uma extensão aérea do pátio, através dos terraços-jardim.

- Detalhe fachadas:



**Elevação sul**

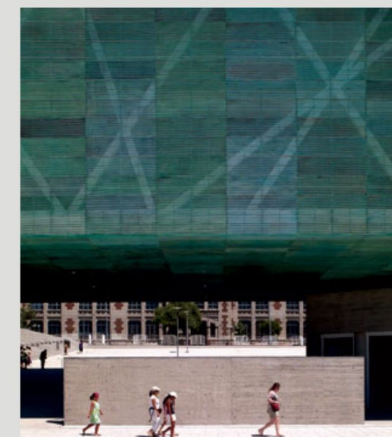


**Elevação leste**

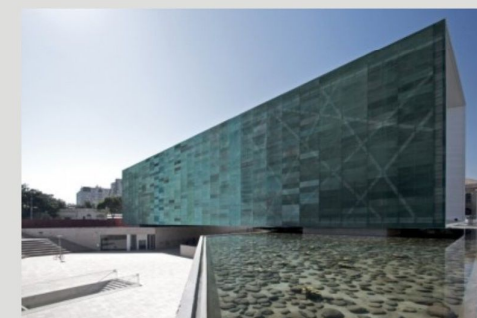
FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)



Detalhe circulação interna.  
FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)



Foram utilizadas fachadas de vidro com composição assimétrica nas fachadas.  
FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)



O grande volume causa uma imagem impactante.  
FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)

## Largo da Carioca - Rio de Janeiro

Arquiteto: Roberto Burle Marx e equipe

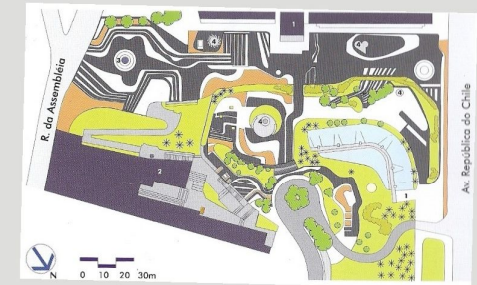
O projeto foi resultado de um grande processo de reforma urbana, que foi o desmonte parcial do Morro Santo Antônio e as obras de construção do metrô do Rio de Janeiro.

Construído em 1981, a proposta divide-se em dois setores: uma grande praça seca com desenho do piso elaborado pelo próprio Burle Marx, e uma área de lazer contemplativo, com arbustos, palmeiras e fontes, a qual se conecta com os jardins de edifícios que já estavam ali implantados.

A circulação foi concebida para absorver o grande fluxo de pedestres que cruzam a área, e seguem em varias direções.



Detalhe vista aérea do projeto.  
FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)



Detalhe implantação.  
FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)



Escadarias se distribuem ao longo da praça seca.  
FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)



Os acessos foram adaptados à topografia.  
FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)

## Centro Empresarial Itaú Conceição - São Paulo

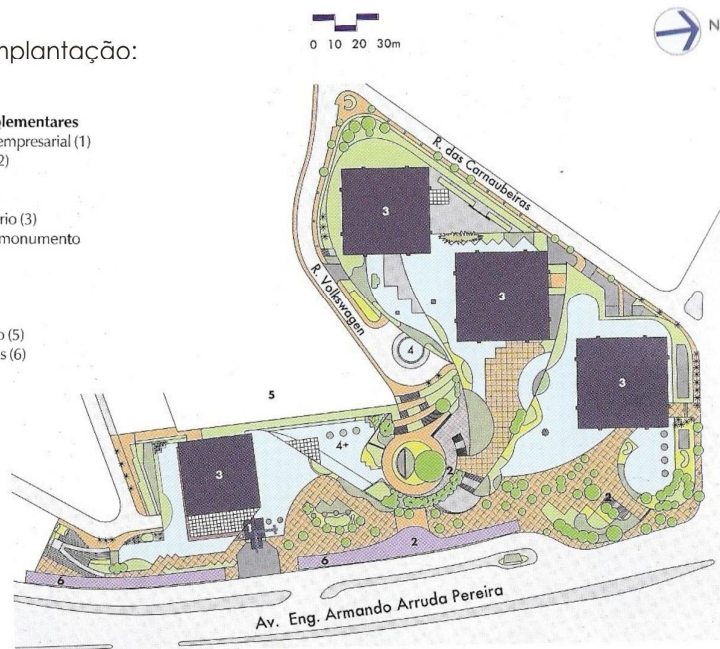
Arquiteto: Maria de Lourdes Oliveira

O projeto é um exemplo de espaço privado e de apropriação pública, construído por meio de uma grande operação urbana, que contou com a Prefeitura Municipal de São Paulo e do Grupo Empresarial Itaú. Ele integra uma grande praça em patamares, uma estação de metrô, um pequeno terminal de ônibus urbanos e um complexo de torres de escritórios particulares, além de estar conectado a um parque público, o Parque Conceição.

O programa definido para a área congrega as atividades de lazer contemplativo, convivência e circulação de pedestres. Para permitir a privacidade dos edifícios, a autora utilizou-se de espelhos d'água, criando uma barreira física sem restringir o acesso visual dos usuários.

- Detalhe implantação:

- Elementos complementares
- acesso ao centro empresarial (1)
- acesso ao metrô (2)
- banca
- bancos
- edifício de escritório (3)
- escultura/ busto/ monumento
- espelho d'água
- fonte (4)
- fixeira
- mirante
- Parque Conceição (5)
- terminal de ônibus (6)



Para aproveitar o acentuado declive no terreno, o projeto foi desenvolvido em terraços e patamares que se entrelaçam, explorando as possibilidades cênicas de grandes jardins sobre lajes, fontes e um lago, resultado de um espaço de grande beleza e funcionalidade.



Vista frontal do conjunto.  
FONTE: www.arcoweb.com.br



Detalhe: os diferentes níveis.  
FONTE: www.arcoweb.com.br



A praça seca e a relação com os edifícios.  
FONTE: www.arcoweb.com.br

## Vale do Anhangabaú - São Paulo

Arquiteto: Maria de Lourdes Oliveira

A proposta se destaca por ir mais além do que atender os seus principais objetivos: a criação de um espaço novo, digno, bonito, desfrutável, acolhendo funções diversas que correspondessem às necessidades atuais e futuras.

O projeto de reurbanização do Vale do Anhangabaú teve início em agosto de 1986, e pode-se dizer que representa hoje para São Paulo, um lugar de respeito pelo cidadão e pela cidade. A circulação de veículos e pedestres foi resolvida em níveis diferentes, permitindo que os paulistanos transitem pelo Vale ou nele repousem. O ponto central do Vale, contém marcos referenciais importantes da vida da capital, e isso o projeto de reurbanização evidencia muito bem. Os dois viadutos dão ancora ao projeto e emolduram a belíssima paisagem do Vale do Anhangabaú.



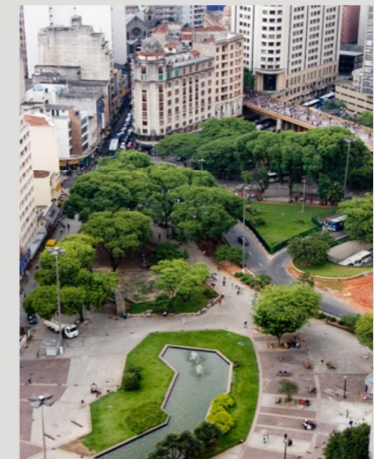
Perspectiva da proposta de reurbanização do Vale do Anhangabaú.  
FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)



Os diferentes níveis da proposta.  
FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)



Grande fluxo de pessoas e veículos.  
FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)



Vista aérea do parque.  
FONTE: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)

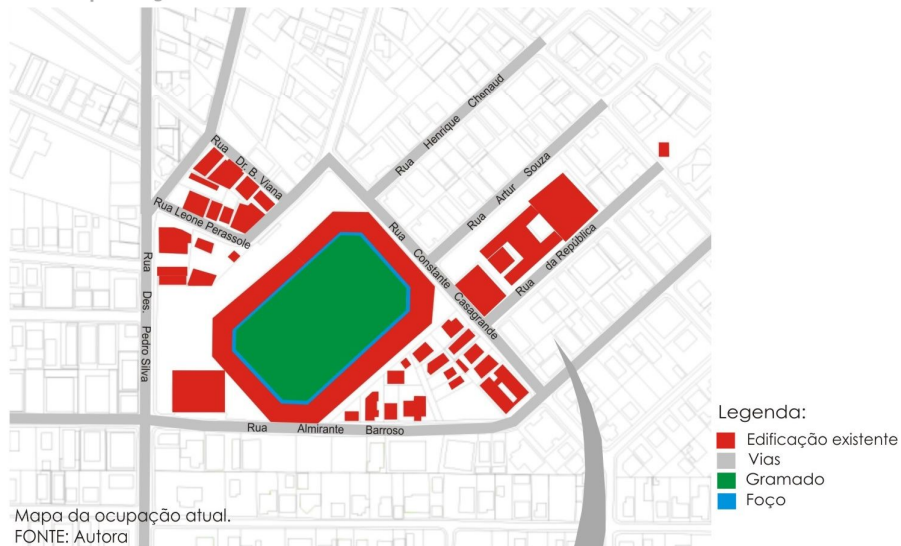
**a proposta**

## 14. DIRETRIZES

- Requalificar a área central do Bairro Comerciário a partir da proposta de remoção do Estádio Heriberto Hulse;
- Criar uma centralidade de bairro, que ofereça atividades esportivas, culturais, comerciais e de serviço;
- Estimular o convívio coletivo e a circulação de pessoas;
- Preservar a memória do Estádio Heriberto Hulse através de equipamento cultural;
- Propor a integração e articulação entre os setores em níveis diferenciados, de acordo com a topografia existente;
- Estruturar um eixo cultural que faça a ligação da praça com o Museu Augusto Casagrande e com o Morro do Céu;

# 14.1 ARTICULAÇÃO DOS ESPAÇOS

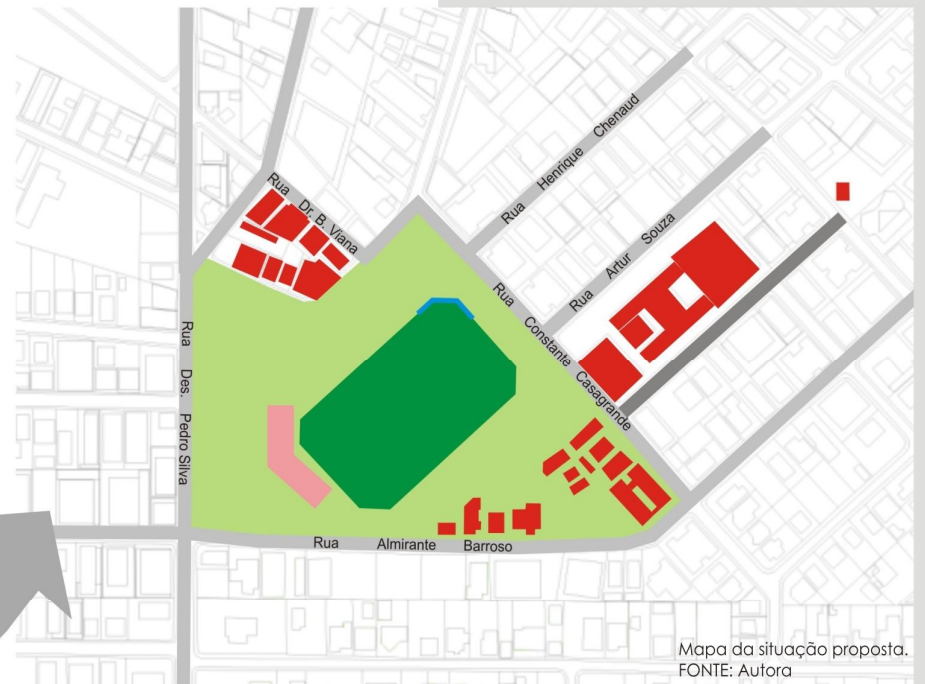
## ocupação



## intervensões



## situação proposta



## 15. PROPOSTA DE SETORIZAÇÃO

Calçadão: Circulação de pessoas e acesso à praça

Praça pública: Passeios, contemplação, descansos e circulação de pessoas.

Esporte e recreação: Quadras poliesportivas e Ginásio do Colégio Sebastião Toledo dos Santos.

Comércio: Galerias comerciais.

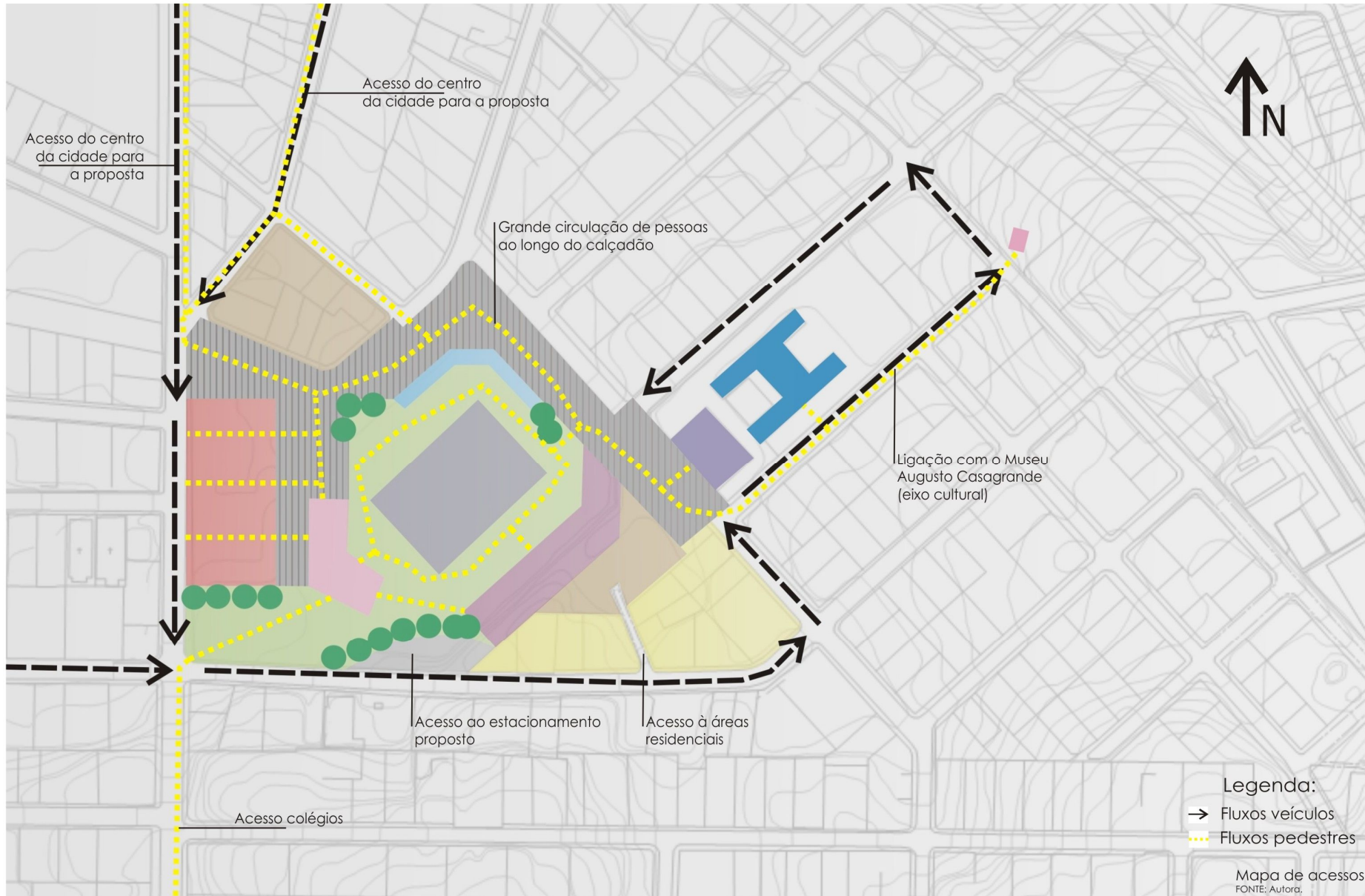
Alimentação: Restaurante, bar, padaria, sorveteria.

Cultural: Museu da Memória do Estádio, Museu Augusto Casagrande, Morro do Céu.

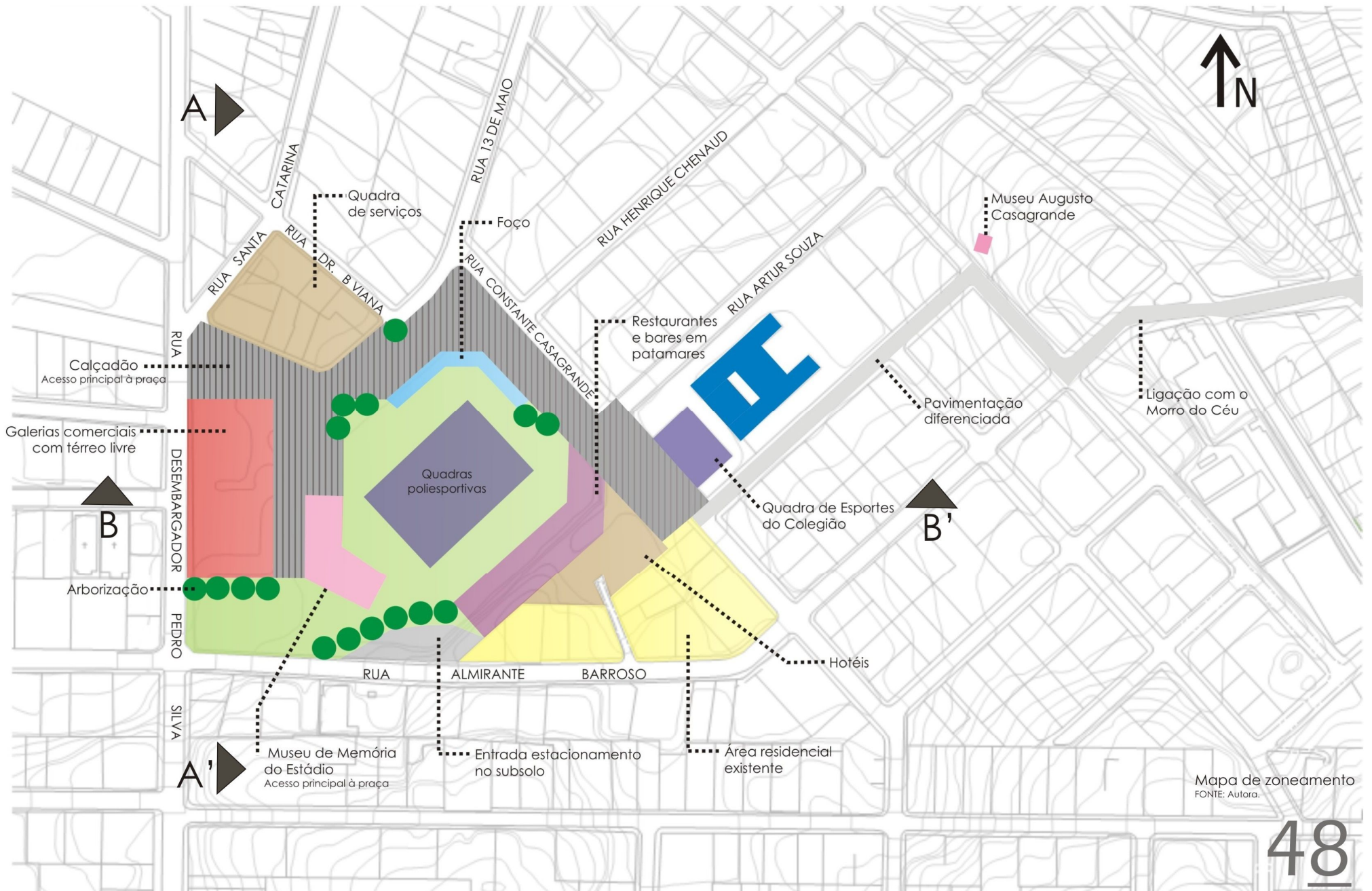
Serviço: Hotel e outros serviços já existentes.

Estacionamento: Subsolo da praça e nos edifícios.

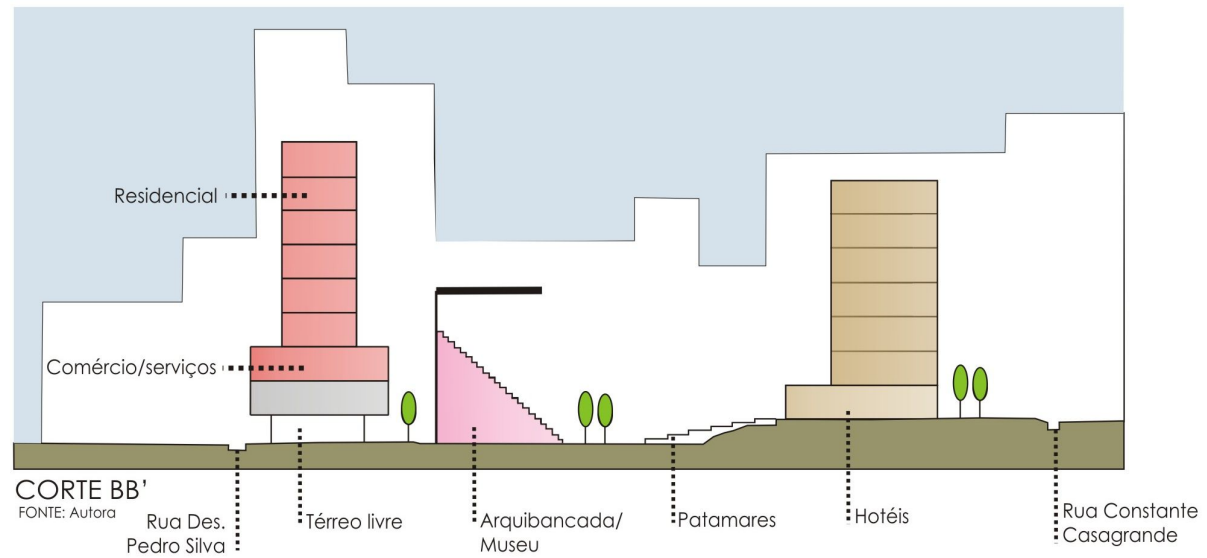
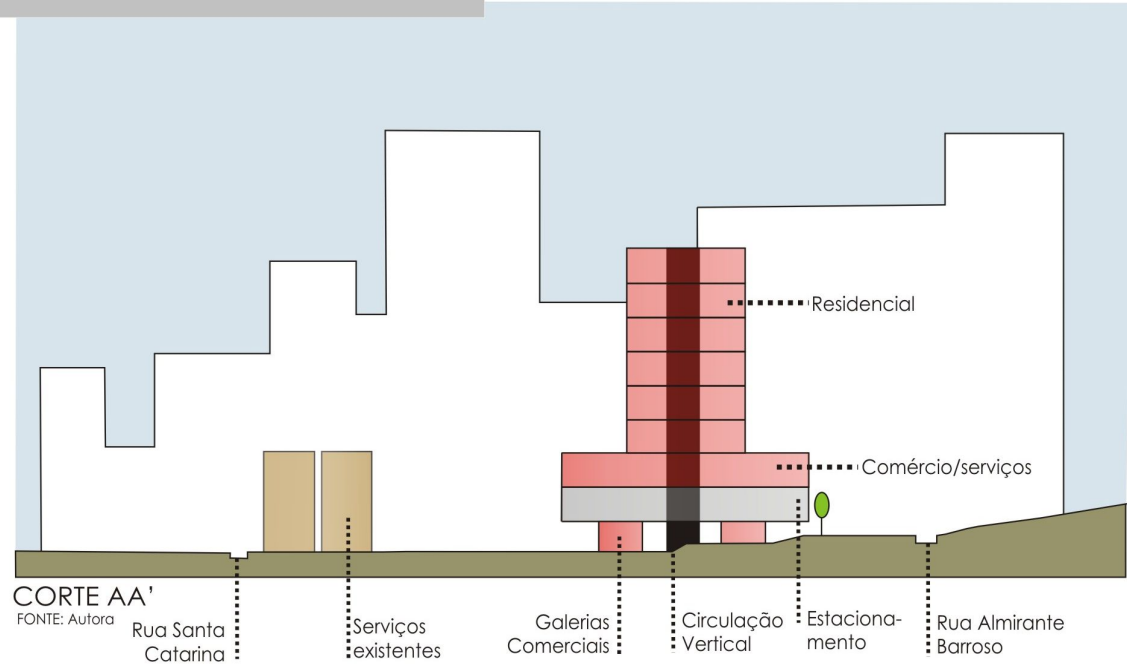
## 16. ANÁLISE PRINCIPAIS ACESSOS



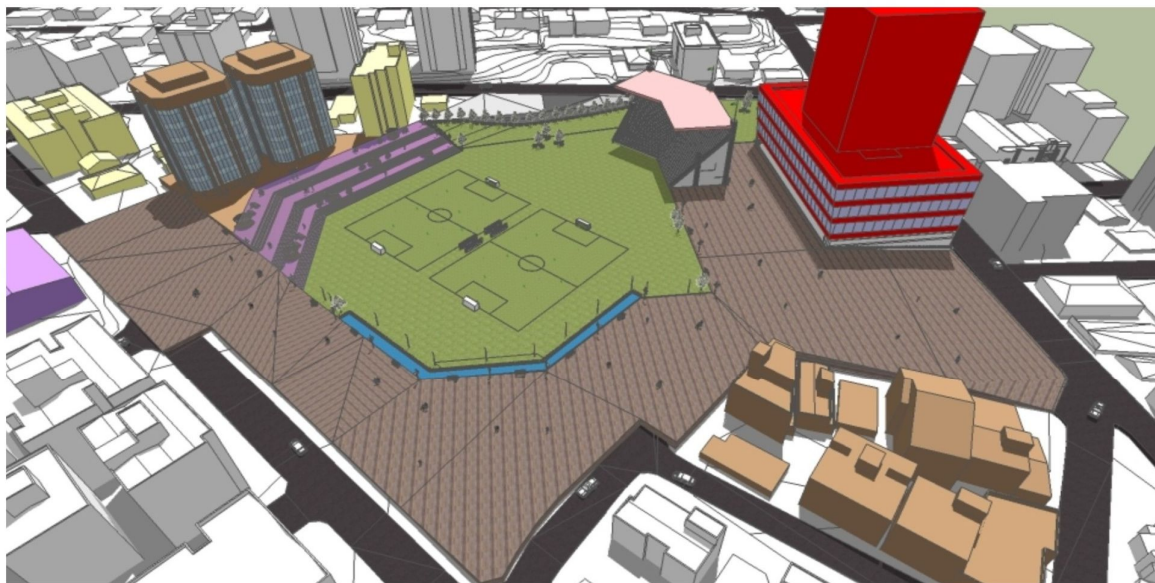
# 17. ZONEAMENTO



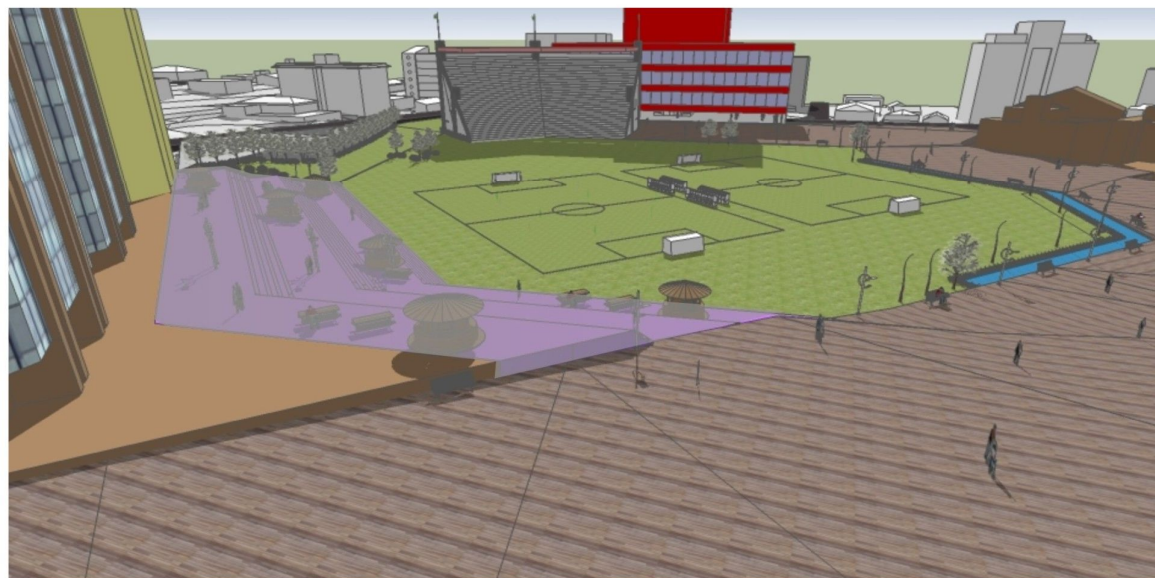
# CORTES



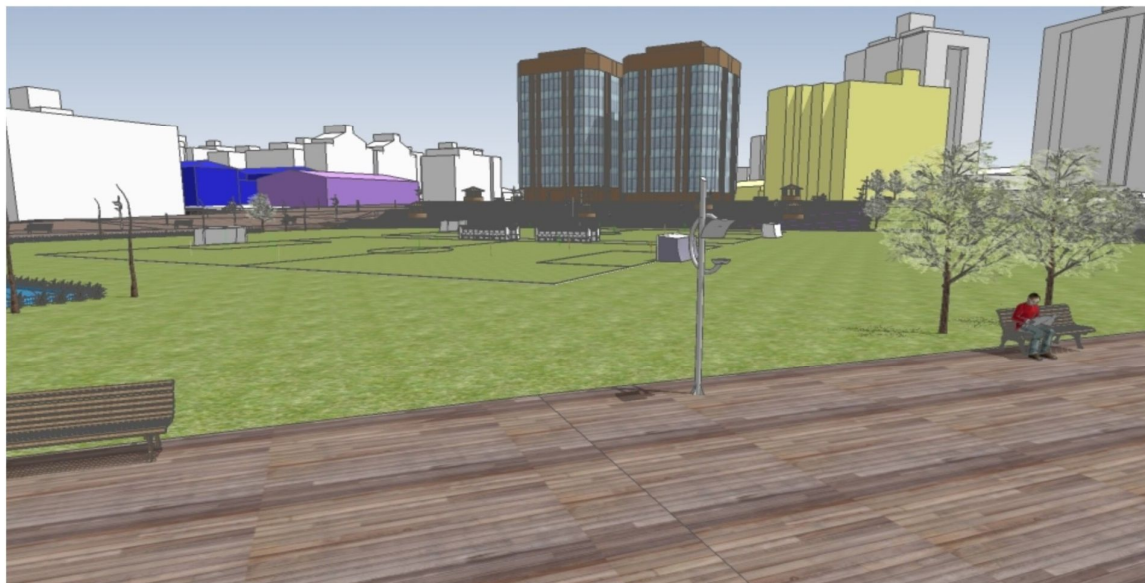
# PERSPECTIVAS



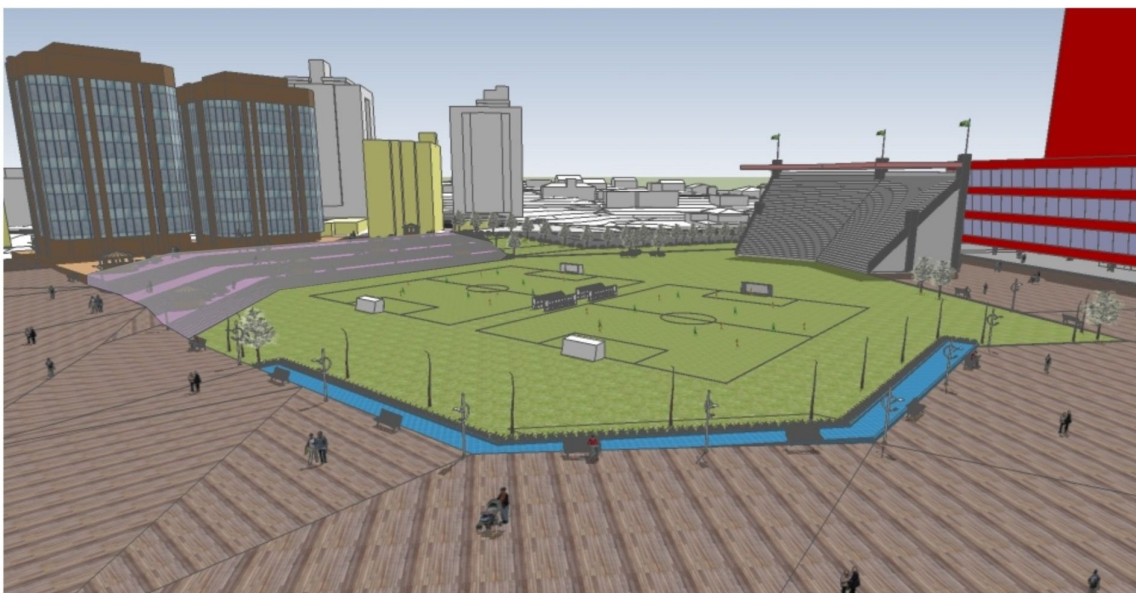
Perspectiva geral da proposta.  
FONTE: Autora



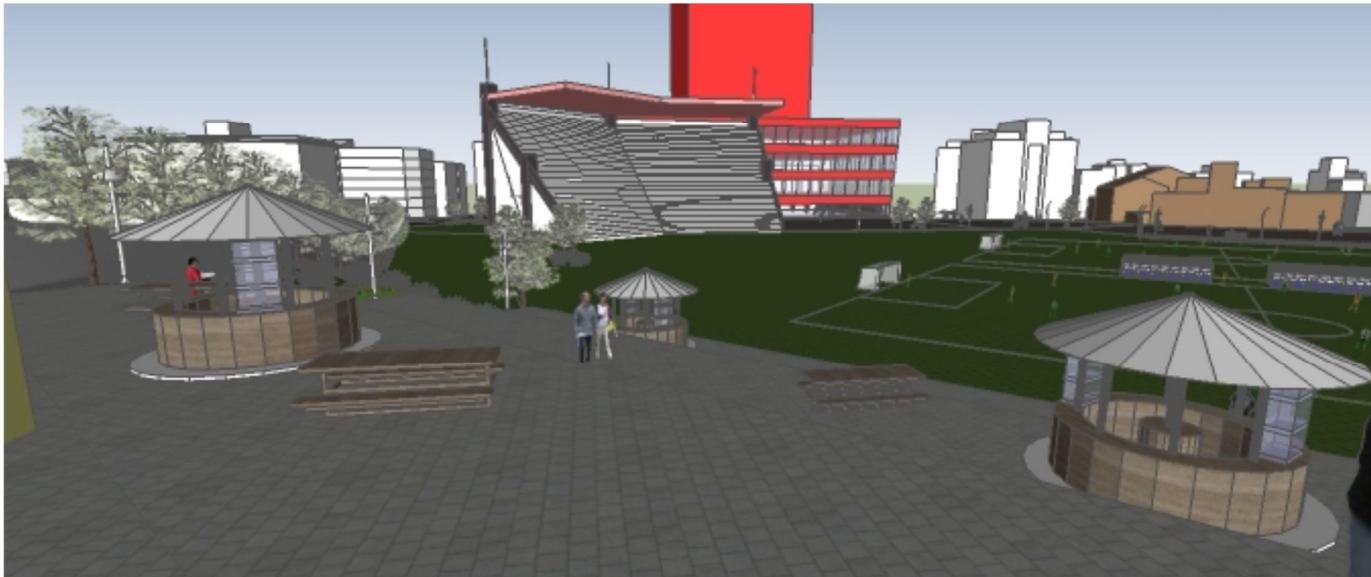
Vista da parte mais alta do terreno. Detalhe: patamares  
FONTE: Autora



Vista do calçadão para o conjunto  
FONTE: Autora



Vista do calçadão para o conjunto  
FONTE: Autora



Vista da parte mais alta do terreno em patamares.  
FONTE: Autora



Vista para as quadras  
de esporte.  
FONTE: Autora

## AGRADECIMENTOS

Toda a minha gratidão para:

meus pais Márcio e Márcia, por sempre acreditarem em mim e me darem todo o apoio necessário ao longo deste trabalho;

minha irmã, Mariana, por existir e por ajudar no que fosse preciso;

meu avô, Moacyr, por sempre incentivar meus estudos;

minhas amigas, por me darem conselhos e entenderem os meus "não";

minha assessora, Maria Inês, por me incentivar no desenvolvimento deste projeto.

## 18. REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICOS

VARGAS, Heliana Comin. CASTILHO, Ana Luísa Howard de. **Intervenções em Centros Urbanos**. São Paulo: Manole, 2009. 290p.

NASCIMENTO, Dorval do. BITENCOURT, João Batista. **Dimensões do Urbano**. Chapecó: Argos, 2008. 284p.

LEFÉVRE, João Eduardo de Assis. **Operação Urbana Anhangabaú**. Revista Projeto. N.138. 1991.

AMERICA, Estúdio. **Museu da MEMÓRIA + Centro Matucana**. Disponível em: <http://concursosdeprojeto.org/2010/05/02/museu-memoria-chile>. Acesso em: 11out.2010.

MACEDO, Sílvio Soares. SAKATA, Francine Gramacho. **Parques Urbanos no Brasil**. São Paulo: Edusp, 2002. 208p.

FABRE, José Ademar. **Relocalização do Estádio Heriberto Hulse**. Criciúma, 04 jan. 2008. Disponível em: [http://www.engeplus.com.br/conteudo.php?int=noticia&codigo\\_not=6932](http://www.engeplus.com.br/conteudo.php?int=noticia&codigo_not=6932). Acesso em: agosto de 2010.

PORTO, Eder. **Planos Diretores e (Re)produção do Espaço Urbano no Município de Criciúma: A Relação da Produção da Cidade e sua Regulação Legal**. 2008. 260f. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano) – Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis.

SERAPIÃO, Fernando. **Espaço da liberdade**. Revista Projeto. Ed. 291. 2004. Disponível em: <http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/rosa-arena-kliass-primeira-etapa-31-05-2004.html>

